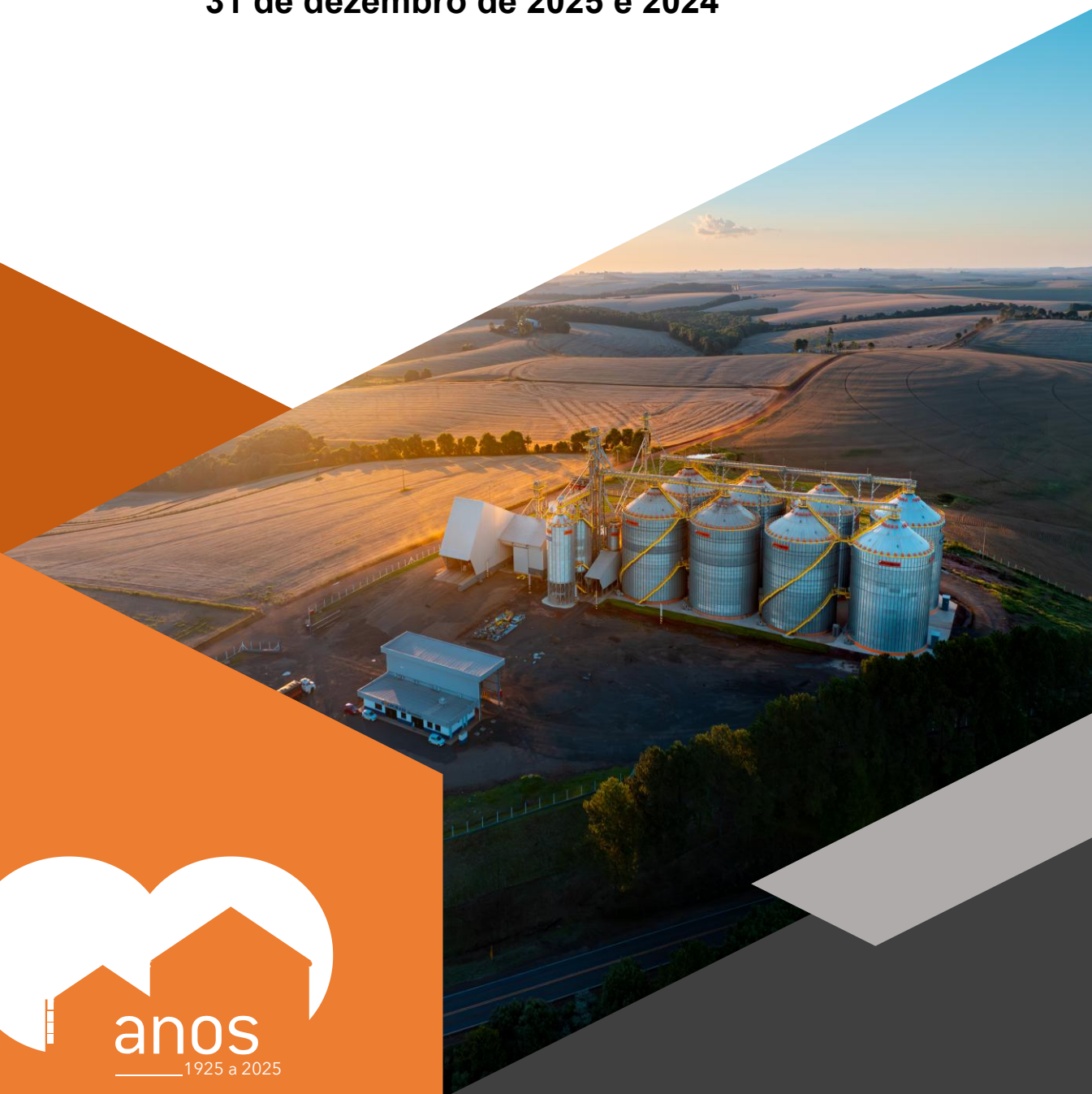




DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025 e 2024



Kepler Weber S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

ÍNDICE

Demonstrações financeiras

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	26
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	33
Parecer do Conselho Fiscal	34
Relatório anual resumido do comitê de auditoria e riscos.....	35
Demonstrações dos resultados	38
Demonstrações dos resultados abrangentes	39
Balanços patrimoniais.....	40
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	42
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto.....	43
Demonstrações do valor adicionado	44
Notas explicativas às demonstrações financeiras	45

RELEASE DE RESULTADOS 4T25

“Kepler Weber encerra o 4T25 com consistência estratégica e recorde de receita em Negócios Internacionais, no ano de seu centenário”

DESTAQUES

- **Receita Líquida** consolidada de R\$398,7 milhões no 4T25 e R\$1,5 bilhão em 2025, com o terceiro maior volume comercializado dos últimos dez anos, evidenciando a solidez da demanda mesmo em um ambiente mais adverso para investimentos.
- **Negócios Internacionais** alcançou recorde histórico de Receita Líquida no 4T25, totalizando R\$102,6 milhões, com crescimento de 31% em relação ao 4T24. A Argentina respondeu por 23% das receitas internacionais no acumulado de 2025, com crescimento de 16x em relação ao mesmo período do ano anterior, reforçando a relevância do mercado dentro da estratégia do segmento.
- **Disciplina de custos e eficiência operacional**, com redução de 5,1% nas despesas gerais e administrativas (G&A) no 4T25 e de 4,3% no acumulado de 2025, refletindo disciplina na gestão de custos e ganhos de eficiência operacional.
- **Lucro Líquido** cresceu 28,5% no 4T25, alcançando margem líquida de 16,2%, com expansão de 5,2 p.p. em relação ao 4T24, sendo o trimestre responsável por 41% do Lucro Líquido anual.
- **Retorno relevante aos acionistas**, com distribuição de R\$145 milhões em dividendos em 2025, correspondente a *payout* de 92,8% pelo regime de caixa, evidenciando a robustez da geração de caixa e o compromisso com a criação de valor.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina anuncia os resultados consolidados do 4º trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2025 ("4T25"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e, também conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes é a auditoria responsável pelas nossas demonstrações financeiras. Ressaltamos que eventuais diferenças nas somas apresentadas decorrem de arredondamentos.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O 4T25 encerra um ano emblemático para a Kepler Weber, em que a celebração de seu centenário coincidiu com um ambiente macroeconômico mais desafiador para o agronegócio. Em um cenário de juros elevados e maior seletividade nas decisões de investimento, a Companhia demonstrou resiliência operacional e disciplina de execução, sustentadas por um portfólio diversificado e por uma estratégia consistente de longo prazo.

Nesse contexto, a Companhia também reforçou sua presença institucional ao longo do trimestre, com reconhecimentos relevantes, como os prêmios recebidos na 23ª Mostra de Comunicação do Agro da ABMRA e o 1º lugar em Inovação na categoria Mecânica e Metalúrgica no Época Negócios 360º, além do 5º lugar no ranking geral, bem como o Troféu Transparência concedido pela ANEFAC. Esses marcos se somam à realização da 5ª edição do Kepler Day e à celebração do centenário, com o toque de campanha na B3, reforçando a trajetória da Companhia, sua governança e o compromisso com o mercado de capitais.

No desempenho operacional do trimestre, a Receita Líquida consolidada apresentou retração de 13,3% em relação ao 4T24, refletindo principalmente o menor volume nos segmentos de Fazendas, Agroindústrias e Portos e Terminais, em função do perfil de execução dos contratos e da postergação de investimentos em um ambiente de maior cautela. Esse movimento foi parcialmente mitigado pelo crescimento de 31,4% em Negócios Internacionais, que registrou o maior nível de Receita Líquida e de volume comercializado da história do segmento em um trimestre, além da resiliência de Reposição e Serviços, que se manteve em patamar estável.

No acumulado de 2025, a Receita Líquida totalizou R\$1,5 bilhão, com retração de 7,3% em relação a 2024, refletindo a dinâmica mais cautelosa de investimentos. Ainda assim, o ano registrou o terceiro maior volume de toneladas embarcadas dos últimos dez anos, evidenciando a solidez da demanda. Nesse cenário, os avanços em Negócios Internacionais, com crescimento de 19,4% e a maior Receita Líquida da história do segmento, e em Reposição e Serviços, com alta de 10,1%, reforçam a efetividade da estratégia de diversificação, apoiada pelo desempenho de soluções de maior valor agregado.

Ao longo de 2025, a Companhia manteve disciplina na gestão de custos e despesas, ajustando a estrutura de gastos ao nível de atividade, postura reforçada no 4T25. Como resultado, o Lucro Líquido cresceu 28,5% no 4T25, com expansão de 5,2 pontos percentuais na margem líquida, refletindo avanços operacionais e efeitos pontuais de eficiência tributária. No acumulado do ano, o desempenho foi influenciado por um ambiente mais cauteloso para investimentos, evidenciando a capacidade da Companhia de preservar rentabilidade em um contexto mais desafiador.

Do ponto de vista da alocação de capital, em 2025 a Companhia adotou uma política mais intensa de retorno aos acionistas, em função da definição do novo regime de tributação de dividendos a partir de 2026, com a distribuição de aproximadamente R\$145 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio. Essa decisão resultou na redução da posição de caixa líquido em relação a 2024, sem comprometer a solidez financeira, a liquidez operacional ou investimento.

No âmbito estratégico, o ano consolidou Negócios Internacionais como um dos principais vetores de diversificação da Companhia, impulsionado pela retomada do mercado argentino, pela expansão em países como Bolívia e Paraguai e pela execução de projetos de maior porte, reforçando o posicionamento da Kepler Weber na infraestrutura de armazenagem e logística do agronegócio na América do Sul. Em paralelo, o segmento de Reposição e Serviços apresentou estabilidade de receita e margens saudáveis, contribuindo para a sustentação dos resultados ao longo do período.

Para 2026, a Companhia considera a continuidade de um cenário macroeconômico ainda desafiador, marcado por maior restrição nas condições de crédito, com potenciais impactos sobre a rentabilidade e o ritmo de negócios, particularmente no segmento Fazendas. Nesse contexto, as condições de mercado podem influenciar a dinâmica entre os segmentos, com eventual redução relativa em Fazendas e maior participação de Agroindústrias, sem que isso represente projeção de desempenho.

Ao longo do ano, fatores como a evolução dos preços de commodities, especialmente soja, milho e arroz, e as condições financeiras devem influenciar o ambiente de negócios. Adicionalmente, a variação cambial pode gerar pressão adicional sobre as margens dos clientes, sobretudo em Negócios Internacionais, dependendo das condições de mercado. Diante desse cenário, a Companhia manterá foco em eficiência operacional, disciplina de custos e execução consistente, alinhada à cultura Lean e ao plano estratégico KW 2030, preservando flexibilidade operacional e a sustentabilidade dos resultados ao longo do ciclo.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	398.7	460.1	-13.3%	423.3	-5.8%	1,490.3	1,607.3	-7.3%
EBITDA	67.5	82.1	-17.7%	73.6	-8.2%	231.9	328.7	-29.4%
Margem EBITDA	16.9%	17.8%	-0.9 p.p.	17.4%	-0.5 p.p.	15.6%	20.4%	-4.8 p.p.
Lucro Líquido	64.8	50.4	28.5%	51.6	25.6%	156.3	199.2	-21.5%
Margem Líquida	16.2%	11.0%	5.2 p.p.	12.2%	4.0 p.p.	10.5%	12.4%	-1.9 p.p.
Lucro por Ação - básico (LPA)	0.3736	0.2855	30.9%	0.2975	25.6%	0.9017	1.1329	-20.4%
Retorno sobre o Capital Investido (*)	23.0%	34.2%	-11.1 p.p.	21.0%	2.1 p.p.	23.0%	34.2%	-11.1 p.p.

(*) ROIC LTM dos últimos 12 meses

SOBRE A KEPLER WEBER

Fundada em 1925, a Kepler Weber é uma empresa brasileira, líder na América Latina em soluções completas para beneficiamento, conservação, armazenamento e movimentação de sementes, grãos, biocombustíveis, rações e alimentos.

Com sede administrativa em São Paulo (SP), fábricas em Panambi (RS), em Campo Grande (MS) e em Criciúma (SC), a companhia conta com uma equipe altamente qualificada para planejar projetos, fabricar equipamentos, implantar infraestrutura completa, treinar os operadores e monitorar com uso de tecnologia a operação de clientes em unidades de 54 países e em 5 continentes.

A marca está presente em toda a cadeia do agronegócio, com projetos implementados em fazendas que produzem *commodities*, indústrias que transformam *commodities* em produtos de alto valor agregado, bem como terminais rodoferroviários, marítimos e fluviais que movimentam a logística internacional produtiva.

Posicionada estrategicamente em todas as regiões agrícolas do mercado, com 9 centros de distribuição e mais de 150 agentes comerciais no Brasil, além de 18 representantes no exterior, a companhia se destaca por seus diferenciais exclusivos. Entre eles, a capacidade de administrar mais de 300 projetos simultâneos e de oferecer treinamento especializado para 3.000 clientes anualmente. Esses treinamentos são voltados para a atualização, ampliação e modernização das unidades instaladas, com o objetivo de reduzir a mão-de-obra, aumentar a eficiência e garantir o cumprimento das legislações vigentes. Além disso, a empresa oferece atendimento e suporte contínuos, proporcionando soluções que atendem às necessidades específicas de cada cliente.

Com DNA inovador, a empresa possui uma engenharia composta por aproximadamente 100 profissionais capazes de desenvolver, testar, validar e lançar produtos continuamente, tendo no último ano 46% das receitas oriundas de novos produtos ou versionamentos. Produtos estes que são manufaturados com a mais alta tecnologia dentro da maior área construída do setor, com três fábricas que somadas têm 89.500 m², operando 100% em sistema *lean manufacturing*, com certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

VOLUME FINANCEIRO CONTRATADO (PIPELINE COMERCIAL)

Em 31 de dezembro de 2025, a carteira contratada da Companhia (*backlog* financeiro) apresentou crescimento de um dígito percentual em relação ao mesmo período de 2024, impulsionado pela evolução da carteira de Agroindústrias.

A composição da carteira evidencia uma mudança de mix, com redução de aproximadamente 40% no segmento de Fazendas, em função da maior cautela dos produtores e do acesso mais limitado a crédito, e crescimento de cerca de 55% em Agroindústrias, segmento que concentra projetos de maior porte e ciclos de execução mais longos. Esse perfil pode influenciar o ritmo de reconhecimento de receitas e margens, a depender das condições de execução dos projetos e do ambiente de mercado, não devendo ser interpretado como projeção de desempenho futuro.

Destacamos que o *backlog* financeiro corresponde ao montante contratual já firmado até a data de corte, expressando compromissos comerciais com execução futura. Esse montante está sujeito a variações em função de cronogramas de execução, condições climáticas, logística de entrega e demais fatores operacionais. Dessa forma, não deve ser interpretado como projeção de receita ou garantia de desempenho futuro.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Tabela 2 | Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

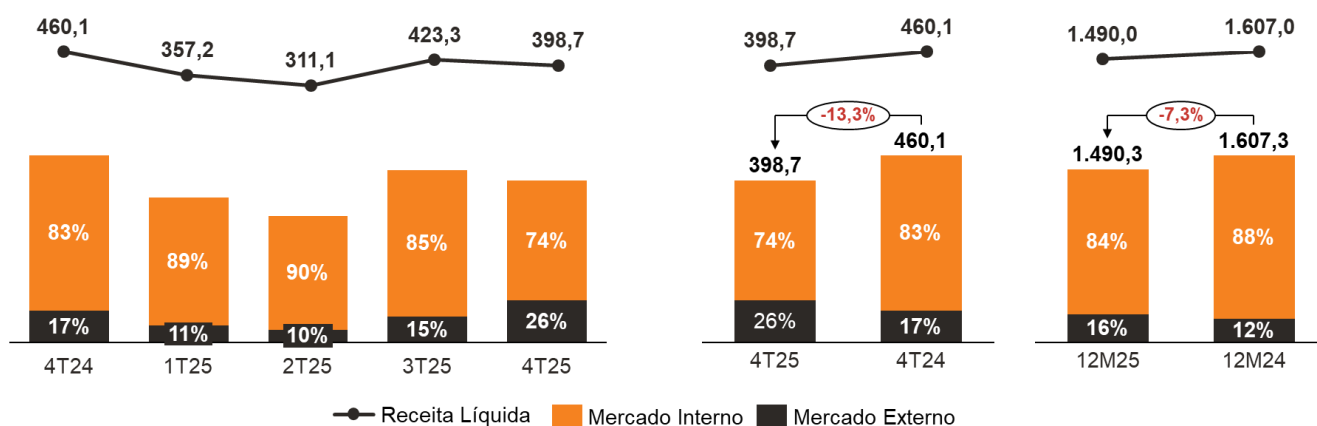
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Fazendas	105,0	142,6	-26,4%	137,1	-23,4%	469,7	519,9	-9,7%
Agroindústrias	88,4	131,7	-32,9%	108,7	-18,6%	405,1	492,6	-17,8%
Negócios Internacionais	102,6	78,0	31,4%	63,3	62,0%	237,7	199,0	19,4%
Portos e Terminais	7,3	12,0	-38,9%	34,3	-78,7%	66,9	113,4	-41,0%
Reposição & Serviços	95,3	95,8	-0,4%	79,9	19,4%	310,9	282,4	10,1%
Total	398,7	460,1	-13,3%	423,3	-5,8%	1.490,3	1.607,3	-7,3%

No 4T25, a **Receita Líquida** consolidada da Companhia totalizou R\$398,7 milhões, representando retração de 13,3% em relação ao 4T24. O desempenho reflete principalmente a menor contribuição dos segmentos de Fazendas, Agroindústrias e Portos e Terminais, parcialmente compensada pelo forte crescimento de Negócios Internacionais e pela estabilidade de Reposição e Serviços.

No acumulado de 2025, a Receita Líquida atingiu R\$1,5 bilhão, com retração de 7,3% em relação a 2024. O resultado evidencia a maior relevância de Negócios Internacionais e Reposição e Serviços, que mitigaram parcialmente as retrações observadas nos segmentos mais expostos ao ciclo de investimentos doméstico. Esse movimento reforça a evolução do portfólio para uma composição mais equilibrada e menos dependente do crédito rural.

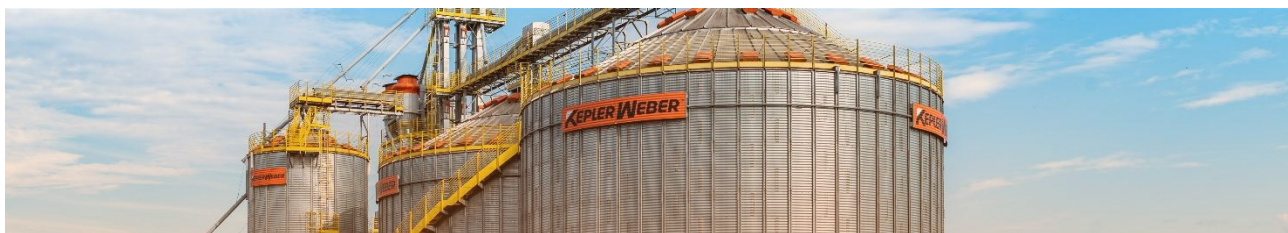
Do total da Receita Líquida, 74% no 4T25 e 84% em 2025 foram provenientes do mercado interno, enquanto 26% e 16%, respectivamente, corresponderam ao mercado externo, em linha com a estratégia de diversificação geográfica e expansão internacional da Companhia.

Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



A seguir, apresentamos o desempenho detalhado de cada um dos cinco segmentos da Companhia.

Fazendas



Fazendas (R\$ MM)	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	105,0	142,6	-26,4%	137,1	-23,4%	469,7	519,9	-9,7%
Participação na ROL	26,3%	31,0%	-4,7 p.p.	32,4%	-6,1 p.p.	31,5%	32,3%	-0,8 p.p.
Margem Bruta	20,5%	21,8%	-1,3 p.p.	21,0%	-0,5 p.p.	20,8%	28,7%	-7,9 p.p.

O segmento de **Fazendas** oferece soluções completas para o beneficiamento, conservação e armazenamento de *commodities* agrícolas, atendendo pequenos, médios e grandes produtores rurais. Essas soluções envolvem o projeto, fabricação, instalação e treinamento operacional de silos, secadores, máquinas de limpeza, transportadores e sistemas digitais para gestão dos produtos armazenados. O objetivo é preservar e otimizar a qualidade dos grãos e gerar ganhos de eficiência na produção, permitindo que o produtor comercialize sua safra no momento mais favorável, além de reduzir custos com terceiros e com fretes em períodos de alta demanda.

No 4T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$105,0 milhões, com retração de 26,4% em relação ao 4T24 e de 23,4% frente ao 3T25. No acumulado do ano, a Receita Líquida atingiu R\$469,7 milhões, representando redução de 9,7% em relação a 2024.

Tanto no 4T25 quanto no acumulado de 2025, o desempenho do segmento de Fazendas foi impactado por um ambiente mais desafiador para o produtor rural, marcado por margens mais comprimidas, custo financeiro mais elevado e maior seletividade nas decisões de investimento. Nesse contexto, parte dos clientes optou por postergar novos projetos, priorizando reformas e ampliações de estruturas existentes. Esse movimento contribuiu para a retração do segmento e influenciou a dinâmica de Reposição e Serviços, cuja receita permaneceu estável no trimestre e apresentou crescimento no acumulado do ano, sustentada, em especial, pelo avanço de aproximadamente 20% nas linhas de reformas e ampliações.

A margem bruta foi de 20,5% no 4T25, com retração de 1,3 p.p. em relação ao 4T24, e de 20,8% em 2025, com queda de 7,9 p.p. frente a 2024, refletindo o ambiente mais restritivo de investimentos e o perfil dos projetos contratados ao longo do período.

Durante o 4T25, a Companhia firmou contratos no segmento de Fazendas que totalizaram aproximadamente R\$90,2 milhões, distribuídos por diferentes regiões do país, ampliando a visibilidade do pipeline para os próximos períodos.

Para 2026, a Companhia seguirá monitorando atentamente o ambiente de investimentos no segmento de Fazendas, que permanece desafiador. O contexto atual aponta pressão sobre volumes e rentabilidade, parcialmente mitigada pela contribuição dos demais segmentos do portfólio, sem alteração da estratégia de longo prazo da Companhia.

Agroindústrias



Agroindústrias (R\$ MM)	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	88,4	131,7	-32,9%	108,7	-18,6%	405,2	492,6	-17,8%
Participação na ROL	22,2%	28,6%	-6,4 p.p.	25,7%	-3,5 p.p.	27,2%	30,6%	-3,4 p.p.
Margem Bruta	16,2%	23,6%	-7,4 p.p.	23,2%	-7,0 p.p.	19,2%	26,6%	-7,4 p.p.

O segmento de **Agroindústrias** abrange cerealistas, cooperativas e indústrias de transformação de grãos, com foco no desenvolvimento de projetos, fabricação de equipamentos, implantação de infraestrutura completa e suporte operacional. As soluções são voltadas à produção de alimentos, rações, biocombustíveis e farinhas, promovendo a industrialização no campo e contribuindo para o fortalecimento das cadeias produtivas, o aumento da eficiência logística e a geração de valor nas principais regiões agrícolas do país.

No 4T25, a Receita Líquida do segmento de Agroindústria totalizou R\$88,4 milhões, com retração de 32,9% em relação ao 4T24 e de 18,6% frente ao 3T25. No acumulado de 2025, a Receita Líquida atingiu R\$405,2 milhões, com redução de 17,8% em relação a 2024.

Tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, o desempenho do segmento refletiu um ambiente mais desafiador para investimentos, custo elevado de capital e maior seletividade nas decisões de investimento. A industrialização do arroz foi especialmente impactada pela forte queda de preços observada no segundo semestre de 2025, reduzindo o apetite por novos projetos.

Em 2025, o Segmento de Agroindústrias teve a menor rentabilidade, em função, entre outros fatores, do aumento da capacidade instalada de produção de silos e máquinas agrícolas incorporada ao mercado no ciclo de alta das commodities entre 2020 e 2023, o que elevou a oferta e intensificou a pressão competitiva em um contexto de demanda mais restrita.

Nesse contexto, a receita do segmento manteve perfil pulverizado, com participação relevante de cooperativas agroindustriais, tradings e clientes com atuação integrada em biocombustíveis, exportação e projetos de etanol de cereais, reforçando a diversidade da base de clientes e o posicionamento da Companhia em cadeias produtivas estratégicas do agronegócio.

A margem bruta do segmento foi de 16,2% no 4T25, com retração de 7,4 p.p. em relação ao 4T24, e de 19,2% no acumulado de 2025, com redução de 7,4 p.p. frente a 2024. A compressão das margens reflete, principalmente, o menor volume de projetos, que limitou a diluição de custos fixos, além de um ambiente comercial mais competitivo e ajustes nas condições comerciais.

Durante o 4T25, a Companhia firmou contratos no segmento de Agroindústrias que totalizaram aproximadamente R\$151,4 milhões, abrangendo projetos de armazenagem, beneficiamento e transformação de grãos para cerealistas, cooperativas e indústrias nas regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil, ampliando a visibilidade do pipeline para os próximos períodos.

Para 2026, o segmento de Agroindústrias deve operar em um ambiente ainda desafiador, com crescimento nos níveis de atividade sustentados por uma retomada gradual dos investimentos em cadeias ligadas à bioenergia, ração animal e industrialização de grãos. Ainda assim, o contexto permanece pressionado do ponto de vista de margens, reforçando a necessidade de disciplina financeira e rigor na execução dos projetos.

Negócios Internacionais



Negócios Internacionais (R\$ MM)	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	102,6	78,0	31,4%	63,4	61,7%	237,7	199,0	19,4%
Participação na ROL	25,7%	17,0%	8,7 p.p.	15,0%	10,7 p.p.	15,9%	12,4%	3,5 p.p.
Margem Bruta	23,5%	33,8%	-10,2 p.p.	20,4%	3,1 p.p.	23,5%	34,4%	-10,9 p.p.

O segmento de **Negócios Internacionais** compreende a comercialização e entrega dos produtos da Companhia em cinco continentes, com exportações realizadas para 54 países ao longo de toda a história. A maior parte das vendas é direcionada a produtores rurais e agroindústrias, com destaque para a América Latina, onde a Companhia mantém uma posição consolidada de liderança. Essa presença global reforça a competitividade das soluções, a adaptabilidade tecnológica frente às diversas realidades agrícolas e o compromisso com a entrega de eficiência em escala internacional.

No 4T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$102,6 milhões, com crescimento de 31,4% em relação ao 4T24 e de 61,7% frente ao 3T25. No acumulado de 2025, a Receita Líquida atingiu R\$237,7 milhões, com avanço de 19,4% em relação a 2024, marcando o melhor desempenho anual da história do segmento nos últimos 10 anos, em valor, e em volume comercializado em toneladas, reforçando sua relevância estratégica para a Companhia.

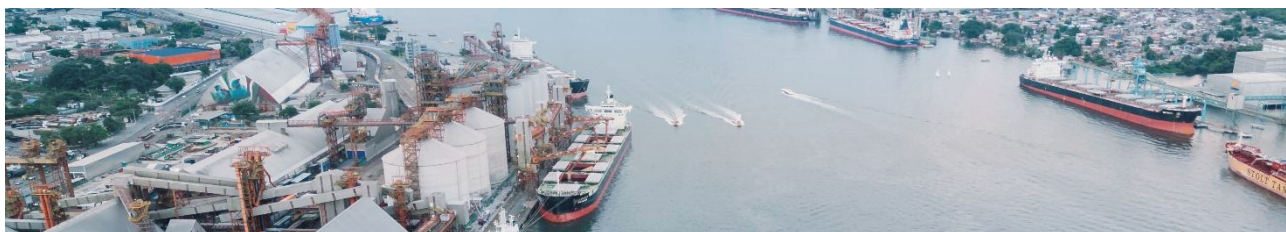
Tanto no trimestre quanto no ano, o desempenho refletiu a combinação de fatores estruturais e conjunturais favoráveis nos mercados internacionais. Destaca-se o aumento da atividade na Argentina, Bolívia e Paraguai, além do avanço relevante das receitas em outros continentes, que concentraram as principais contribuições para o resultado do período. O fortalecimento das operações nesses mercados, aliado a ajustes competitivos de preços e ao maior volume contratado, sustentou a evolução do desempenho ao longo do período.

A margem bruta do segmento foi de 23,5% no 4T25, com retração de 10,2 p.p. em relação ao 4T24, e de 23,5% no acumulado de 2025, com queda de 10,9 p.p. frente a 2024. A compressão das margens refletiu um ambiente internacional mais competitivo, que demandou ajustes táticos de preços para preservação de competitividade, além de um mix de projetos com maior participação de contratos de maior porte, especialmente em mercados essenciais para presença regional.

Durante o 4T25, a Companhia firmou contratos relevantes no mercado internacional, totalizando aproximadamente R\$20,1 milhões, impulsionados pela oferta de soluções completas para soja e milho em países como Paraguai, Argentina e Venezuela, além de equipamentos para beneficiamento de arroz em Equador e Colômbia. Esses contratos reforçam a presença global da Kepler Weber e ampliam a visibilidade do pipeline para os próximos períodos.

Para 2026, o segmento de Negócios Internacionais opera em um contexto de maior competitividade, com concorrentes tradicionais buscando alternativas ao mercado brasileiro, além de um câmbio mais desafiador, que mantém pressão sobre as margens. Nesse cenário, a Companhia adota uma atuação mais seletiva na originação de projetos, com foco no equilíbrio entre volume e rentabilidade.

Portos e Terminais



Portos e Terminais (R\$ MM)	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	7,3	12,0	-38,9%	34,3	-78,7%	66,9	113,4	-41,0%
Participação na ROL	1,8%	2,6%	-0,8 p.p.	8,1%	-6,3 p.p.	4,5%	7,1%	-2,6 p.p.
Margem Bruta	38,9%	34,9%	4,0 p.p.	27,4%	11,5 p.p.	31,2%	27,0%	4,2 p.p.

O segmento de **Portos e Terminais** abrange projetos logísticos multimodais, oferecendo soluções completas para a movimentação de grãos sólidos em terminais rodoferroviários, marítimos e fluviais. Atuando como elo essencial na logística de exportação e no escoamento da produção agrícola nacional, o segmento consolida a Kepler Weber como referência em engenharia, manufatura e implantação de empreendimentos de alta complexidade. Com mais de 120 projetos entregues desde 1992, a Companhia reforça sua relevância estratégica para a competitividade e integração do agronegócio brasileiro.

A dinâmica desse mercado é caracterizada por ciclos de venda mais longos, contratos de alto valor e execução em prazos estendidos, o que concentra o reconhecimento de receita em trimestres específicos. Essa estrutura explica as variações nos comparativos de curto prazo, sem representar perda de tração comercial, e evidencia a natureza estruturalmente previsível e resiliente do negócio.

No 4T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$7,3 milhões, com retração de 38,9% em relação ao 4T24, refletindo a dinâmica própria de projetos de longo prazo, com reconhecimento de receita concentrado em fases específicas de execução.

No acumulado de 2025, a receita esteve majoritariamente associada a contratos de grande porte e elevada complexidade técnica, reforçando o posicionamento da Companhia no fornecimento de soluções para a infraestrutura logística do agronegócio. A margem bruta do período ficou acima do perfil histórico do segmento, influenciada por efeitos pontuais associados à execução de reformas específicas, caracterizando um desempenho de margem acima do patamar histórico.

A Companhia manteve a execução dos contratos em andamento, que totalizam aproximadamente R\$52,5 milhões, e encerrou o 4T25 com um pipeline consistente, refletindo a dinâmica própria dos contratos de longo prazo do segmento de Portos e Terminais, com reconhecimento de receita distribuído ao longo das diferentes fases de execução. Esse pipeline reforça a visibilidade operacional sobre os contratos em andamento e compromissos já firmados, sem representar indicação de evolução do nível de atividade ou previsão de resultados futuros. À medida que os projetos avançam, as margens do segmento podem variar conforme o mix de projetos, podendo aproximar-se ou não dos níveis observados em períodos anteriores, sem constituir previsão de desempenho ou garantia de retorno a patamares históricos.

Reposição e Serviços (R&S)



Reposição e Serviços (R\$ MM)	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	95,3	95,8	-0,4%	79,9	19,4%	310,9	282,4	10,1%
Participação na ROL	23,9%	20,8%	3,1 p.p.	18,9%	5,0 p.p.	20,9%	17,6%	3,3 p.p.
Margem Bruta	38,3%	39,9%	-1,6 p.p.	36,5%	1,8 p.p.	35,5%	36,1%	-0,6 p.p.

O segmento de **Reposição e Serviços** consolida a estratégia da Companhia de gerar receita recorrente e fortalecer o relacionamento de longo prazo com a base instalada. O portfólio reúne peças, modernizações, ampliações de capacidade, adequações às normas de segurança e serviços especializados, como treinamentos, regulagens, operação assistida (incluindo monitoramento por termometria digital) e suporte técnico, formando um ciclo contínuo de valor que prolonga a vida útil dos ativos no campo. A Companhia conta com nove Centros de Distribuição localizados em regiões estratégicas, o que otimiza a logística, garante agilidade e excelência no atendimento.

A aquisição da Procer, empresa especializada em tecnologia e soluções de conectividade para o monitoramento remoto de sistemas de armazenagem, em março de 2023, fortaleceu o padrão técnico do pós-venda e ampliou a cobertura regional, impulsionando a expansão da receita recorrente em mercados estratégicos. Essa combinação de capilaridade e especialização tecnológica tem sustentado uma trajetória sólida de crescimento para o segmento.

No 4T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$95,3 milhões, com leve retração de 0,4% em relação ao 4T24 e crescimento de 19,4% frente ao 3T25. O desempenho do trimestre refletiu, principalmente, a evolução do ticket médio, impulsionada por pedidos de maior valor agregado, além do crescimento das reformas, que avançaram 9% no período, fatores que contribuíram para mitigar a leve retração da receita.

No acumulado de 2025, a Receita Líquida atingiu R\$310,9 milhões, com crescimento de 10,1% em relação a 2024. O resultado foi sustentado pela expansão da base de clientes, que avançou 7% e, principalmente, pelas reformas, que registraram aumento de 11%. Esse movimento reflete a maior demanda por modernizações, melhorias de fluxo e soluções de maior valor agregado em unidades existentes, consolidando a estratégia de ampliar a atuação ao longo do ciclo de vida dos ativos dos clientes.

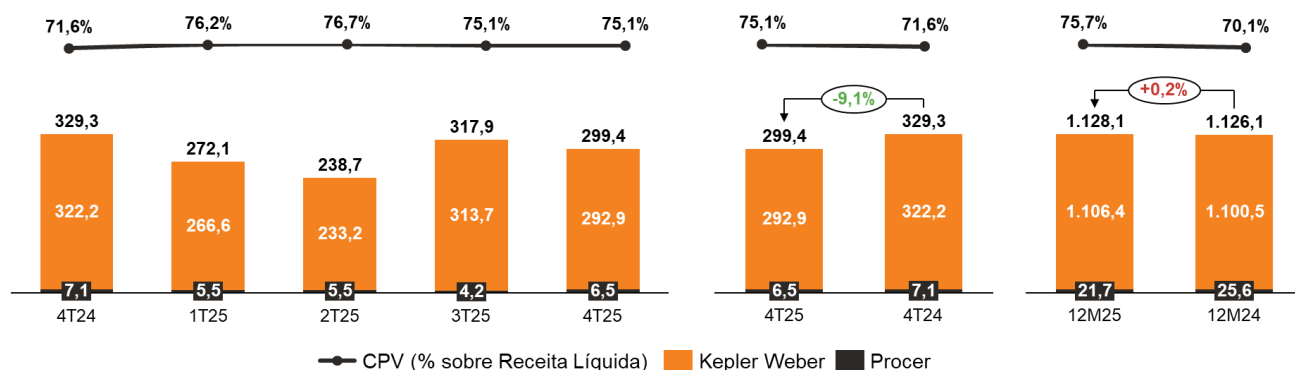
Durante o 4T25, o segmento manteve um ritmo consistente de vendas de soluções tecnológicas e equipamentos, com destaque para as máquinas Seletron, que encerraram 2025 com volume de vendas aproximadamente 50% superior ao de 2024, e para o SIG, equipamento auxiliar das linhas de limpeza, cujas vendas cresceram cerca de 4 vezes em relação ao ano anterior, reforçando a atratividade e a crescente demanda por soluções de maior valor agregado no portfólio do segmento.

A margem bruta foi de 38,3% no 4T25, com retração de 1,6 p.p. em relação ao 4T24, e de 35,5% no acumulado de 2025, com leve retração de 0,6 p.p. frente a 2024. A variação das margens reflete pressões pontuais no trimestre, parcialmente compensadas por um mix mais favorável de produtos e serviços, com maior participação de reformas, modernizações e equipamentos de maior valor agregado.

Para 2026, o segmento de Reposição e Serviços segue sustentado por fundamentos estruturais relevantes, como a ampliação do portfólio e a evolução das soluções tecnológicas, sem representar indicação de desempenho futuro. Esse conjunto de fatores contribui para a manutenção de um perfil de rentabilidade mais estável, reforçando a relevância do segmento na composição do resultado consolidado, especialmente em um contexto de maior pressão de margens observada nos demais segmentos do portfólio.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Figura 2 | Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)

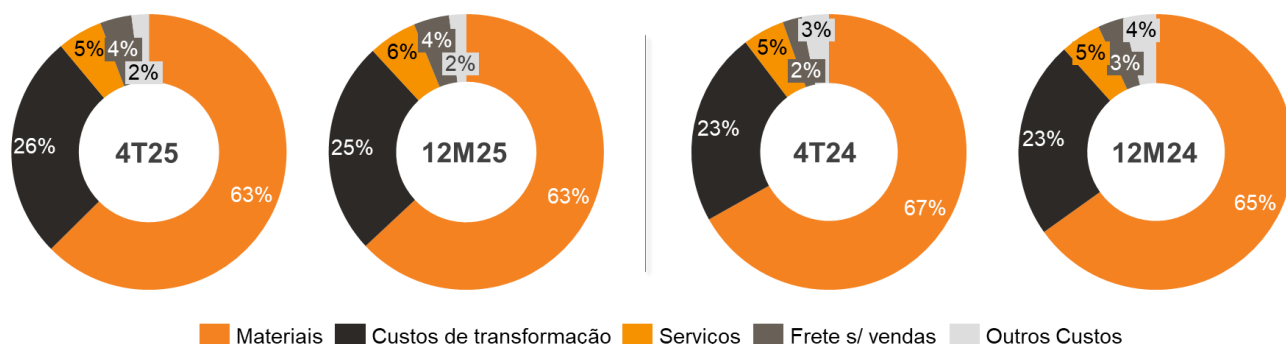


O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R\$299,4 milhões no 4T25, correspondendo a 75,1% da Receita Líquida do período e na comparação com o 4T24, o CPV apresentou redução de 9,1%.

Esse movimento reflete, principalmente, a retração do nível de atividade, que reduziu a diluição de custos fixos, combinada a uma mudança no mix de produtos e segmentos. Ao longo do ano, houve maior participação de soluções de maior complexidade técnica e de Negócios Internacionais, tipicamente associados a projetos de maior porte.

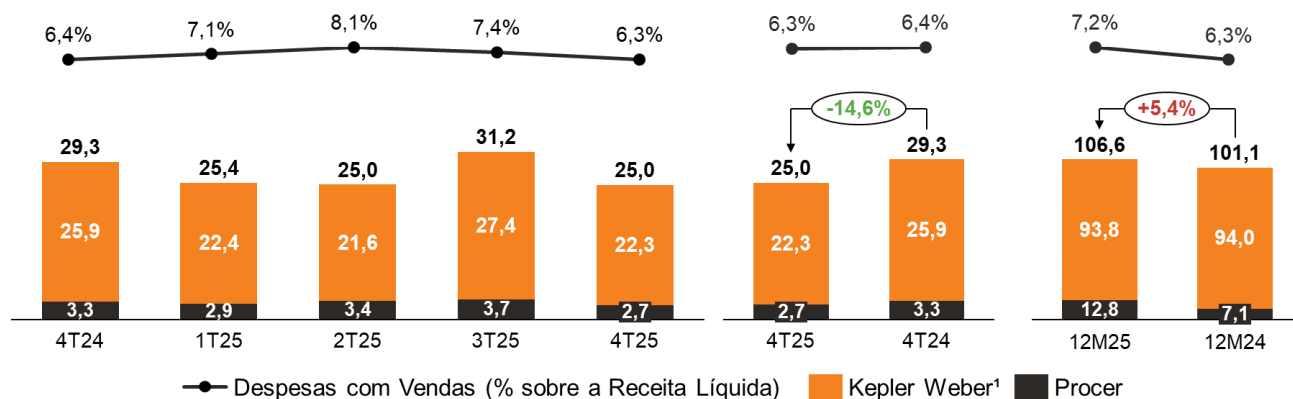
Esse comportamento evidencia a sensibilidade do CPV ao nível de atividade e ao mix, sem indicar perda de eficiência operacional ou alteração estrutural na base de custos da Companhia.

Figura 3 | Composição do CPV



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 4 | Despesas com Vendas¹ (R\$ milhões)



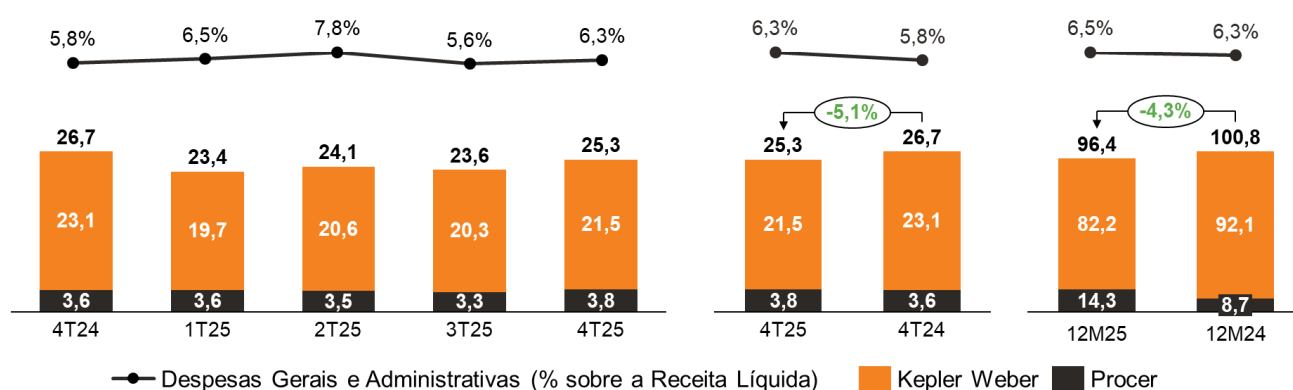
As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$25,0 milhões no 4T25, correspondendo a 6,3% da Receita Líquida do período, com redução de 14,6% em relação ao 4T24. No trimestre, o percentual das despesas sobre a receita manteve-se estável, refletindo a condução disciplinada dos gastos comerciais em um contexto de menor volume de vendas.

No acumulado de 2025, as Despesas com Vendas somaram R\$106,6 milhões, registrando crescimento de 5,4% em relação a 2024. Como percentual da Receita Líquida, as despesas totalizaram 7,2%, acima dos 6,3% observados no ano anterior, refletindo principalmente o ambiente de menor volume ao longo do exercício.

Essa dinâmica decorre da combinação entre disciplina na alocação de gastos e investimentos seletivos voltados à ampliação da atuação comercial, incluindo iniciativas relacionadas à Procer, além do aumento das despesas variáveis, como comissões, nos segmentos de Negócios Internacionais e de Reposição & Serviços, em linha com a maior participação desses segmentos na receita.

De forma consolidada, o comportamento das Despesas com Vendas evidencia a capacidade da Companhia de ajustar o nível de gastos ao ambiente de atividade, com controle do crescimento das despesas e direcionamento estratégico dos investimentos comerciais, sem comprometer a execução da estratégia de longo prazo.

Figura 5 | Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$25,3 milhões no 4T25, com redução de 5,1% em relação ao 4T24, correspondendo a 6,3% da Receita Líquida do período, 0,5 ponto percentual acima do registrado no trimestre anterior. No acumulado de 2025, essas despesas somaram R\$96,4 milhões, com

¹ As despesas com vendas incluem valores relacionados à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), conforme a linha 'Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros' apresentada na DRE.

redução de 4,3% em relação a 2024, equivalendo a 6,5% da Receita Líquida do ano, 0,2 ponto percentual acima do percentual observado no exercício anterior.

A redução das despesas em termos absolutos reflete a disciplina da Companhia na gestão das despesas administrativas, apoiada pelo fortalecimento dos processos de controle, acompanhamento e revisão de gastos, incluindo a utilização de ferramentas de gestão como o GMD (Gestão Matricial de Despesas), com foco em categorias viagens, veículos e serviços contratados.

A elevação do indicador como percentual da receita decorre, principalmente, da retração do faturamento no período, uma vez que parte relevante das despesas administrativas não varia proporcionalmente à receita no curto prazo. Ainda assim, o patamar de G&A permanece compatível com o porte e a complexidade da operação, com potencial de diluição à medida que a estrutura administrativa seja absorvida por um maior nível de atividade.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Tabela 3 | Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas (R\$ milhões)

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	8,6	(2,7)	-413,9%	13,7	-37,0%	34,7	9,9	249,9%

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$8,6 milhões de receita no 4T25 e R\$34,7 milhões no acumulado de 2025. Esses valores decorrem do reconhecimento de créditos tributários relacionados à recuperação de impostos, resultantes de revisões fiscais e da consolidação de entendimentos legais aplicáveis.

A variação percentual negativa observada na comparação com o 4T24 decorre exclusivamente da base de comparação negativa naquele período, refletindo uma reversão de despesa para receita no 4T25, sem indicar deterioração operacional.

Os efeitos incluem créditos associados à Lei Complementar 160, relacionada à regularização de incentivos fiscais, além de PIS/COFINS e contribuição previdenciária, reconhecidos de acordo com o avanço dos procedimentos administrativos de compensação.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 4 | Resultado Financeiro (R\$ milhões)

Resultado Financeiro (R\$ MM)	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Receitas Financeiras	19,8	18,5	6,9%	21,0	-5,8%	76,6	63,1	21,3%
% Receita Líquida	-5,0%	-4,0%	1,0 p.p.	-5,0%	0,0 p.p.	-5,1%	-3,9%	1,2 p.p.
Despesas Financeiras	(20,1)	(20,4)	-1,4%	(18,6)	7,8%	(81,9)	(64,5)	26,9%
% Receita Líquida	5,0%	4,4%	0,6 p.p.	4,4%	0,6 p.p.	5,5%	4,0%	1,5 p.p.
Resultado Financeiro Total	(0,3)	(1,9)	-82,7%	2,3	-113,9%	(5,3)	(1,4)	275,4%

O **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$0,3 milhão no 4T25, frente ao resultado negativo de R\$1,9 milhão no 4T24. No acumulado de 2025, o resultado financeiro totalizou R\$5,3 milhões negativos, comparado a R\$1,4 milhão negativos em 2024.

No trimestre, a redução dos rendimentos das aplicações financeiras, em função do menor saldo médio aplicado, foi compensada pelo impacto positivo da variação cambial, relacionada principalmente à atualização monetária de créditos tributários reconhecidos no período.

No acumulado do ano, o resultado financeiro foi pressionado pelo aumento das despesas financeiras em um ambiente de juros elevados, efeito parcialmente compensado pelo crescimento das receitas financeiras e pela contribuição positiva da variação cambial. A Companhia mantém uma estrutura de capital equilibrada e conservadora, com endividamento diversificado e instrumentos de proteção cambial. Embora, ao final de

2025, a posição de caixa líquido tenha se mantido próxima do equilíbrio, a gestão financeira disciplinada contribui para mitigar os impactos do maior custo financeiro no período.

EBITDA

Tabela 5 | EBITDA (R\$ milhões)

EBITDA (R\$ MM)	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	398,7	460,1	-13,4%	423,3	-5,8%	1.490,3	1.607,3	-7,3%
Lucro Líquido	64,8	50,4	28,5%	51,6	25,6%	156,3	199,2	-21,5%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(7,5)	19,9	-137,6%	15,1	-149,6%	32,4	88,6	-63,5%
(-) Receitas Financeiras	(19,8)	(18,5)	6,9%	(21,0)	-5,8%	(76,6)	(63,1)	21,3%
(+) Despesas Financeiras	20,1	20,4	-1,4%	18,6	7,8%	81,9	64,5	26,9%
(+) Depreciações e Amortizações	9,9	9,9	0,3%	9,3	7,3%	38,0	39,5	-3,7%
EBITDA	67,5	82,1	-17,7%	73,6	-8,2%	231,9	328,7	-29,4%
Margem EBITDA	16,9%	17,8%	-0,9 p.p.	17,4%	-0,5 p.p.	15,6%	20,4%	-4,8 p.p.

O **EBITDA** da Companhia totalizou R\$67,5 milhões no 4T25, representando uma redução de 17,7% em relação ao 4T24. Apesar da retração no resultado, a margem EBITDA manteve-se em patamar resiliente, atingindo 16,9% no período, uma redução de 0,9 p.p.

No acumulado de 2025, o EBITDA foi de R\$231,9 milhões, retração de 29,4% na comparação com 2024, com margem de 15,6%. Mesmo diante de um cenário de pressão inflacionária, com impacto negativo sobre a rentabilidade, e de leve retração no volume de embarques, a companhia manteve uma margem EBITDA resiliente. Esse desempenho foi sustentado, principalmente, pela composição do mix de equipamentos embarcados e pelo reconhecimento pontual de créditos tributários extemporâneos, que contribuíram para mitigar os efeitos adversos sobre o resultado operacional do período.

LUCRO LÍQUIDO

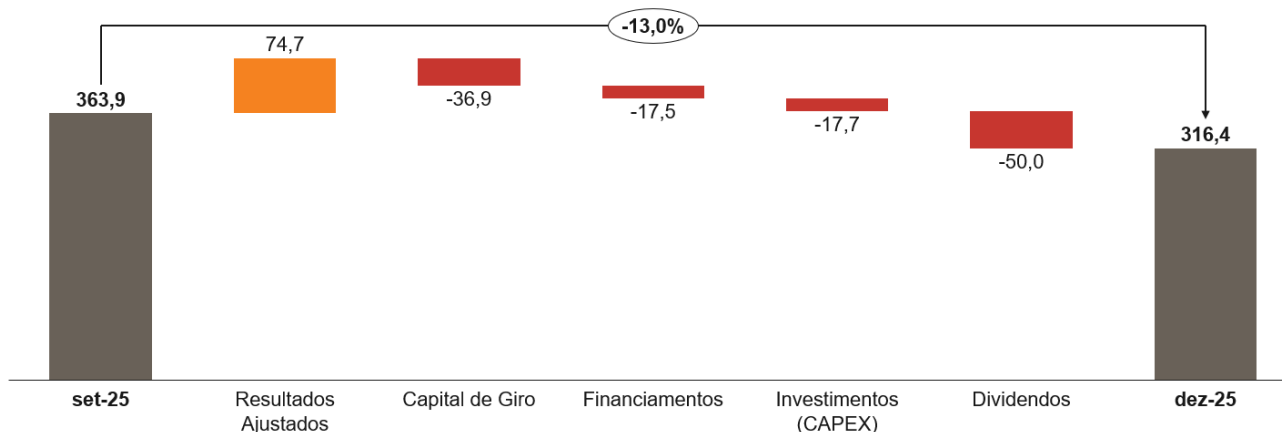
No 4T25, o **Lucro Líquido** da Companhia alcançou R\$64,8 milhões, com margem líquida de 16,2%, frente a R\$ 50,4 milhões e 11,0% no 4T24, o que representa expansão de 5,2 p.p. no comparativo trimestral. O avanço do resultado absoluto reflete a combinação de maior eficiência operacional no trimestre e a contribuição de outras receitas operacionais associadas a créditos tributários, de natureza não recorrente.

No acumulado de 2025, o Lucro Líquido somou R\$156,3 milhões, com margem líquida de 10,5%, ante R\$ 199,2 milhões e 12,4% em 2024, correspondendo a uma retração de 1,9 p.p.. A redução no comparativo anual reflete um ambiente mais desafiador para investimentos, marcado por menor diluição de custos e pressão sobre margens, especialmente nos segmentos mais sensíveis ao ciclo de investimentos, como Fazendas e Agroindústrias, parcialmente compensado pela contribuição de outras receitas operacionais de natureza tributária.

A Companhia encerrou o período com lucro líquido positivo e margens operacionais preservadas, evidenciando disciplina financeira, resiliência operacional e capacidade de adaptação em um cenário de menor atividade, sem dependência estrutural de efeitos não recorrentes.

FLUXO DE CAIXA

Figura 6 | Conciliação do fluxo de caixa (R\$ milhões)



A Companhia manteve uma posição de caixa em patamar saudável no 4T25, mesmo após o pagamento de R\$50,0 milhões em dividendos no período. A geração operacional de caixa, líquida de depreciações, amortizações e imposto de renda, totalizou R\$74,7 milhões, evidenciando a capacidade de geração de recursos em um ambiente mais desafiador.

O capital de giro apresentou posição negativa de R\$36,9 milhões, refletindo principalmente a redução na rubrica de fornecedores e um efeito pontual em tributos a recuperar, sem comprometer a liquidez operacional da Companhia.

No âmbito dos financiamentos, a Companhia realizou pagamentos de juros do International Finance Corporation (IFC) e da Cédula de Produto Rural (CPR) junto ao Banco BBM S.A., além da amortização de principal e juros da CPR contratada com o Itaú Unibanco, movimentos que contribuíram para a redução do endividamento ao longo do trimestre.

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$17,7 milhões, sendo R\$16,1 milhões na Kepler e R\$1,6 milhão na Procer, direcionados à manutenção e ao desenvolvimento das operações.

Esse conjunto de fatores reforça a disciplina financeira da Companhia e sua capacidade de geração de caixa, sustentando um modelo de negócios resiliente, com preservação da liquidez e fortalecimento contínuo da estrutura de capital, alinhado à criação de valor no longo prazo.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

No 4T25, o **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)** atingiu 23,0%, representando um avanço de 2,1 pontos percentuais em relação ao 3T25. Esse movimento decorre, principalmente, do aumento do Lucro Operacional após impostos (NOPAT), que cresceu 15,7% no período, totalizando R\$160,6 milhões, combinado a variações no capital investido, que apresentou expansão de 5,3%, alcançando R\$697,2 milhões.

A evolução do ROIC no trimestre foi influenciada por fatores específicos, pelo lado do resultado, o NOPAT incorporou efeitos de natureza não recorrente, associados ao reconhecimento de créditos tributários. Pelo lado do capital investido, observaram-se movimentos temporários no capital de giro, incluindo variações atípicas em contas de fornecedores e tributos a recuperar. Dessa forma, o patamar observado no 4T25 reflete uma combinação de melhora do resultado do período com efeitos conjunturais, não caracterizando, por si só, uma alteração estrutural na rentabilidade do capital empregado.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Figura 7 | Evolução Trimestral do CAPEX (R\$ milhões)

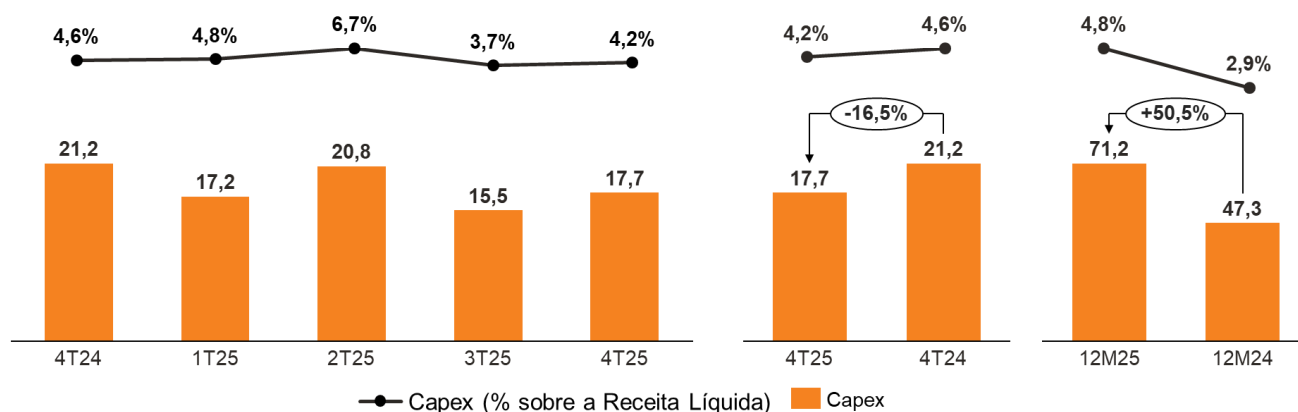
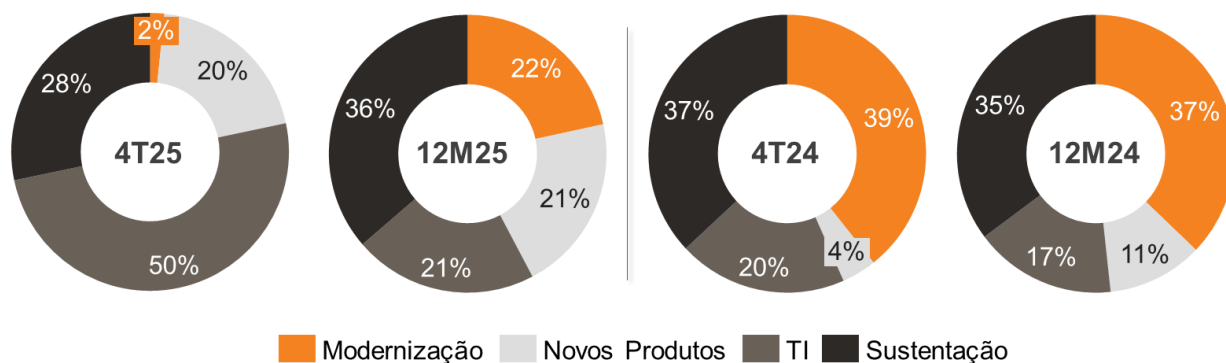


Figura 8 | Distribuição de Capex



No 4T25, os investimentos totalizaram R\$17,7 milhões, equivalentes a 4,2% da Receita Líquida, representando redução de 16,5% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a Companhia destinou R\$71,2 milhões em CAPEX, um aumento de 50,5% frente a 2024, com elevação da participação sobre a Receita Líquida de 2,9% para 4,8%. Esse movimento reflete o foco da Companhia na expansão operacional, inovação e modernização de sua infraestrutura.

Modernização (Capacidade Fabril)

Os investimentos destinados à ampliação da capacidade fabril apresentaram redução no 4T25 em relação ao 4T24, passando a representar 2% do Capex total do trimestre, ante 39% no mesmo período do ano anterior.

No acumulado de 2025, a representatividade dessa rubrica no Capex total foi de 22%, abaixo dos 37% observados em 2024, refletindo a conclusão das etapas mais intensivas em capital dos projetos de expansão fabril realizados em períodos anteriores.

No 4T25, os desembolsos estiveram concentrados majoritariamente na continuidade de projetos já iniciados, incluindo a adequação do parque fabril às normas vigentes, a modernização da infraestrutura física e tecnológica e o fortalecimento da segurança da informação, com foco na resiliência operacional e digital da Companhia.

Ao longo de 2025, os investimentos estiveram direcionados à continuidade da expansão e modernização da estrutura produtiva, com destaque para os avanços na linha de produção BIOCAV, a implantação de célula

de solda robotizada para rosca varredora, a estruturação da linha de montagem de corpos de transportadores e melhorias na infraestrutura industrial.

Novos Produtos

Os investimentos destinados ao desenvolvimento de novos produtos aumentaram no 4T25 em relação ao 4T24, passando a representar 20% do Capex total do trimestre, ante 4% no mesmo período do ano anterior.

No acumulado de 2025, a representatividade dessa rubrica no Capex total foi de 21%, acima dos 11% observados em 2024, refletindo a priorização de iniciativas voltadas à inovação e à diversificação do portfólio.

No 4T25, os investimentos estiveram concentrados principalmente na continuidade do desenvolvimento da nova máquina de limpeza ML Select, do gerador de calor e da linha agroindustrial. Ao longo de 2025, essas iniciativas estiveram direcionadas ao aumento da eficiência operacional e à melhoria do desempenho dos equipamentos.

Esse movimento está alinhado à estratégia de expansão da Companhia e reforça a inovação como pilar estratégico, contribuindo para o fortalecimento da competitividade e para a ampliação da oferta de soluções mais eficientes, sustentáveis e aderentes às necessidades do mercado.

Tecnologia da Informação (TI)

Os investimentos destinados à Tecnologia da Informação aumentaram 110% no 4T25 em relação ao 4T24, passando a representar 50% do Capex total do trimestre, ante 20% no mesmo período do ano anterior.

No acumulado de 2025, a representatividade dessa rubrica no Capex total foi de 21%, acima dos 17% observados em 2024, refletindo a continuidade dos investimentos em digitalização e modernização de processos.

No período, o avanço está associado principalmente à evolução do projeto de implementação do SAP S/4HANA, a aprimoramentos no sistema de CRM, à adoção de novas soluções de gestão e à aquisição de equipamentos de tecnologia da informação. Adicionalmente, foram realizados investimentos em cibersegurança e proteção de dados, fortalecendo a resiliência e a segurança do ambiente digital da Companhia.

Esses investimentos têm contribuído para maior agilidade operacional, aumento da confiabilidade das informações e aprimoramento do suporte à tomada de decisão, reforçando a competitividade da Companhia em um ambiente cada vez mais digital.

Capex Sustentação

Os investimentos destinados ao Capex de sustentação recuaram no 4T25 em relação ao 4T24, passando a representar 28% do Capex total do trimestre, ante 37% no mesmo período do ano anterior.

No acumulado de 2025, a representatividade dessa rubrica no Capex total foi de 35%, praticamente em linha com os 36% observados em 2024.

No período, os investimentos estiveram direcionados à continuidade das iniciativas de modernização e adequação do parque fabril iniciadas ao longo do ano, incluindo a revitalização da área administrativa de Panambi, pavimentação interna, melhorias na infraestrutura física e tecnológica, além do reforço em segurança da informação.

Esses investimentos contribuem para o fortalecimento da resiliência operacional e digital da Companhia, assegurando uma base estrutural mais robusta e preparada para sustentar o crescimento futuro.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 6 | Disponibilidades e Endividamento (R\$ milhões)

Endividamento (R\$ MM)	Dez/25		Dez/24		Dez/23	
FINAME	-		-		52.2	
IFC	32.2		3.7		-	
NCE - Nota de Crédito a exportação	-		13.0		14.5	
CPR - Cédula de Produtor Rural	95.0		62.9		12.3	
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	21.1		10.7		50.4	
FINEX	5.0		-		-	
Curto Prazo	153.3	49%	90.3	29%	129.5	66%
IFC	121.6		148.6		-	
NCE - Nota de Crédito a exportação	-		20.0		30.0	
CPR - Cédula de Produtor Rural	12.0		24.0		36.0	
Cotas Seniores - FIDC KWI	28.2		24.2		-	
Longo Prazo	161.9	51%	216.8	71%	66.0	34%
Endividamento Total	315.2	100%	307.1	100%	195.5	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	316.4		421.5		355.2	
Caixa líquido positivo	1.3		114.4		159.7	

ENDIVIDAMENTO

O **Endividamento total da Companhia** encerrou o 4T25 em R\$315,2 milhões, mantendo uma composição diversificada e alinhada à estratégia financeira. Do total, 48,7% correspondem ao contrato de financiamento com o International Finance Corporation (IFC), 30,1% à Cédula de Produto Rural Financeira (CPR), 8,9% às cotas seniores do FIDC KWI, 6,1% ao Finex e 6,2% ao Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA).

No 4T25, foram realizados pagamentos de juros da International Finance Corporation (IFC), da Cédula de Produto Rural (CPR) junto ao Banco BBM S.A. (BBM Bocom), bem como a amortização de principal e juros da CPR contratada com o Itaú Unibanco, o que contribuiu para a redução do endividamento bruto no período.

A Companhia vem priorizando a liquidação programada das obrigações de curto prazo, combinando geração de caixa operacional e uso eficiente das disponibilidades, sem prejuízo à flexibilidade financeira. Como resultado dessa estratégia de gestão ativa do capital, a posição de caixa líquido apresentou redução ao final de 2025, aproximando-se do ponto de equilíbrio, refletindo a combinação entre amortizações de passivos financeiros e a política de alocação de capital adotada ao longo do período.

Adicionalmente, a Companhia avalia de forma contínua alternativas de refinanciamento e alongamento de prazos, especialmente para passivos com custo financeiro menos competitivo, sempre em linha com as condições de mercado, preservando uma estrutura de capital equilibrada e adequada para sustentar suas operações e planos estratégicos.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)*

Tabela 7 | Proventos (R\$ milhões)

REGIME DE CAIXA	2025	2024	2023	Δ% 2025/2024
Dividendos obrigatórios	18,5	27,9	77,7	-33,6%
Juros sobre Capital Próprio	6,2	29,6	32,7	-78,9%
Dividendos intercalares	43,4	-	-	0,0%
Dividendos adicionais	51,5	47,0	-	9,6%
Dividendos intermediários	25,4	44,2	42,3	-42,7%
Total Bruto	145,0	148,7	152,7	-2,5%
Lucro Líquido	156,3	199,2	245,2	-21,5%
Payout (*)	92,8%	74,7%	62,3%	18,1 p.p.

(*) Cálculo realizado com base no regime de caixa, considerando os dividendos e JCP efetivamente pagos em cada ano.

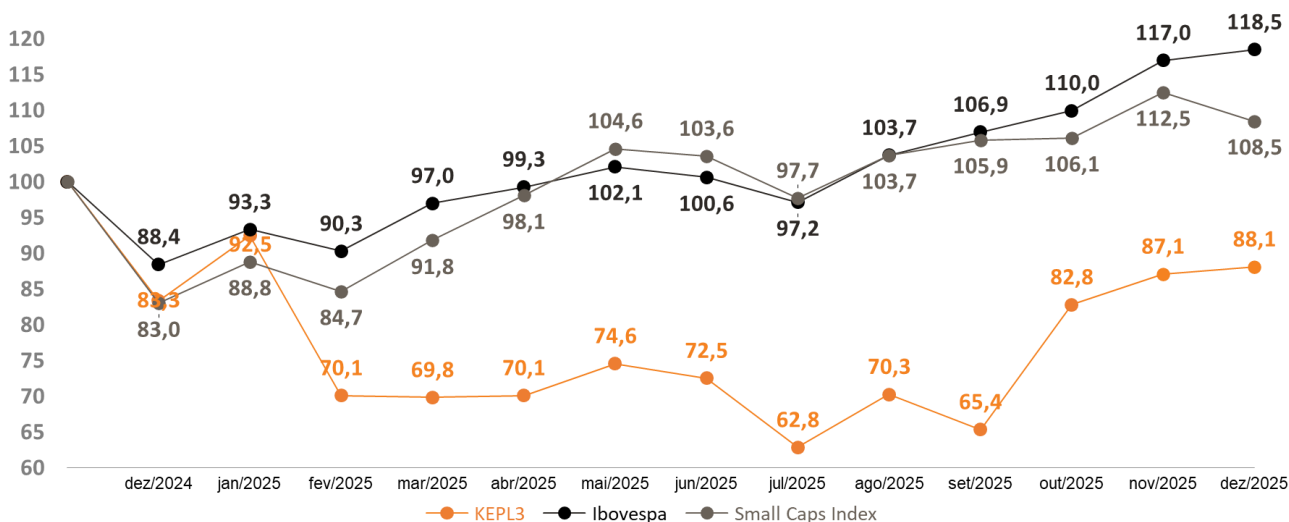
No 4T25, a Kepler Weber distribuiu R\$50,0 milhões em dividendos, o equivalente a R\$0,288464 por ação, reforçando o compromisso da Companhia com a remuneração aos acionistas.

Ao longo de 2025, os proventos totalizaram R\$145,0 milhões. Pelo critério de caixa, esse montante corresponde a um payout de 92,8%, representando um aumento de 18,1 pontos percentuais em relação a 2024. Pelo critério de competência, o payout foi de 48,0%.

O nível elevado de distribuição reflete a forte geração de caixa ao longo do período e a disciplina na alocação de capital, mesmo em um ambiente macroeconômico mais desafiador.

PERFORMANCE ACIONÁRIA

Figura 9 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 31/12/2025

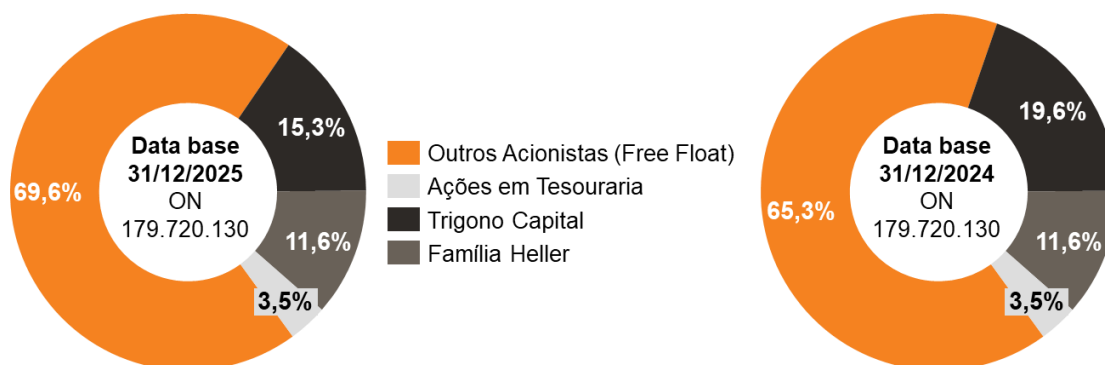


Em dezembro de 2025, as ações da Kepler Weber (KEPL3) registraram queda de 11,9% na comparação anual, desempenho inferior ao observado no Ibovespa (+18,5%) e no índice Small Cap (+8,5%) no mesmo período.

Apesar da desvalorização no comparativo anual, a liquidez média diária do papel atingiu R\$19,5 milhões em dezembro de 2025, representando um aumento de 175% em relação a dezembro de 2024. O volume negociado manteve-se em patamar elevado, em linha com os pares do segmento de Small Caps, indicando maior interesse e acompanhamento do mercado, mesmo em um ambiente de volatilidade.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Figura 10 | Composição Acionária (KEPL3)



ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

No 4T25, a Kepler Weber reafirma seu compromisso com a transparência, a governança corporativa e a sustentabilidade, conduzindo suas operações com ética, responsabilidade e integridade. As informações apresentadas neste *release* foram selecionadas com base em critérios de relevância e materialidade para a Companhia, refletindo seu esforço contínuo para comunicar-se com clareza e consistência. Para consultar dados históricos detalhados sobre desempenho e iniciativas, acesse: <https://ri.kepler.com.br>.

Governança e Gestão Estratégica

A Companhia é gerida por duas instâncias deliberativas: a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração (CA) que conta com três comitês de assessoramento, que fortalecem a tomada de decisão e a supervisão estratégica, além do Conselho Fiscal que possui a responsabilidade de fiscalizar os atos da administração, conforme lei 6404/76.

Compromisso ESG

Desde 2022, a Kepler Weber vem estruturando comitês dedicados à governança, sustentabilidade e *compliance*. A Comissão ESG, formada por representantes de diversas áreas, atua na definição de projetos com impacto ambiental e social positivo, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A empresa também passou a integrar o segmento Novo Mercado da B3 em 26 de junho de 2023, reforçando seu compromisso com os mais altos padrões de governança corporativa.

Estrutura de Governança Corporativa

É composta pelos seguintes órgãos e instâncias:

Conselho de Administração: O órgão responde pela estratégia de planejamento de longo prazo e supervisão do desempenho dos diretores.

Conselho Fiscal: Atua de forma independente, fiscalizando as demonstrações financeiras e promovendo transparência e integridade na gestão.

Comitês de Apoio: Comitê de Auditoria e de Riscos, Comitê de Estratégia, Investimentos e Finanças e Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade, que contribuem para a governança corporativa e assessoram o Conselho de Administração.

Comissões temáticas: Criadas para tratar de temas específicos e estratégicos, como ESG, privacidade e ética disciplinar, garantindo o aprofundamento e a aplicação das melhores práticas nesses temas.

Diretoria Executiva: Responsável pela gestão operacional e pela execução das diretrizes estratégicas, alinhando a empresa aos seus objetivos.

Gestão de Riscos e Controles Internos

No ano de 2025, a Kepler avançou de forma consistente, fortalecendo a estrutura de gestão de riscos e consolidando práticas que ampliam a segurança, a conformidade regulatória e a eficiência operacional da Companhia.

Nesse período, também iniciamos a revisão dos indicadores da matriz de riscos, com foco especial nos riscos estratégicos classificados como prioritários, reforçando nosso compromisso com uma atuação mais preventiva, integrada e alinhada aos objetivos organizacionais.

Social

A Companhia reforça de forma contínua seu compromisso com o desenvolvimento social, cultural e humano, reconhecendo o papel estratégico de seus mais de 1.800 colaboradores. Atualmente, 73% do quadro é composto por homens e 27% por mulheres. Nos cargos de liderança, 25% são ocupados por mulheres, representando um avanço de 3 pontos percentuais em relação ao 3T25, o que evidencia a evolução gradual da diversidade em posições estratégicas.

Alinhada ao propósito de Cuidado com a Vida e a uma estratégia ESG integrada, a Companhia mantém uma agenda consistente de ações de impacto social, com foco em educação, cultura, esporte, bem-estar e

fortalecimento do engajamento comunitário. No trimestre, os investimentos sociais totalizaram aproximadamente R\$200 mil, direcionados a projetos nas regiões onde a Companhia atua, reforçando sua contribuição para o desenvolvimento local sustentável.

Investimento social contínuo nas comunidades

No 4T25, a Kepler Weber deu continuidade às suas iniciativas sociais e sustentáveis voltadas à transformação das comunidades onde está presente. As ações têm como público prioritário crianças e adolescentes, promovendo valores como sustentabilidade, desenvolvimento humano, autonomia e acesso à cultura, ao esporte e à educação.

Entre os projetos contínuos, destacam-se iniciativas nas áreas de educação ambiental, esporte e formação cultural, com impacto direto nos municípios de Panambi (RS) e Campo Grande (MS). O projeto Judô para a Vida atende semanalmente cerca de 140 crianças. Já o Sapatilhas e Laços beneficiou mais de 90 crianças em Panambi, encerrando o trimestre com a apresentação “O Poder dos Desejos”, realizada no Parque Municipal da cidade, reunindo aproximadamente 300 pessoas.

O projeto Semente Mágica, que atende semanalmente mais de 240 crianças, foi reconhecido no período com o Prêmio Top Cidadania 2025 – ABRH-RS, reforçando sua relevância como iniciativa de alto impacto social. O conjunto dessas ações consolida a Kepler Weber como referência em transformação comunitária nos municípios onde atua, refletindo seu compromisso com a geração de valor compartilhado no longo prazo.

Futuro das Ações Sociais

Com o objetivo de ampliar ainda mais nosso impacto positivo na comunidade, a Kepler Weber aprovou em dezembro a destinação de mais de R\$1,4 milhão para novos projetos sociais. Esses recursos reforçam nosso compromisso com a criação de valor sustentável para a sociedade.

Reconhecimento em gestão de pessoas - Melhores Empresas para Trabalhar no Rio Grande do Sul

Reforçando sua cultura organizacional e o foco no bem-estar dos colaboradores, a Kepler Weber foi certificada, pelo quarto ano consecutivo, como uma das 20 Melhores Empresas para Trabalhar no Rio Grande do Sul, na categoria de grande porte, segundo o ranking *Great Place to Work* (GPTW).

Meio ambiente



Em constante aprimoramento, o Sistema de Gestão Ambiental da Companhia tem como objetivo assegurar a robustez, a eficiência operacional e a conformidade regulatória de seus processos. A estratégia ambiental está estruturada em quatro eixos temáticos prioritários: Água e Efluentes; Resíduos Sólidos; Emissões Atmosféricas e Gases de Efeito Estufa (GEE); e Energia, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a mitigação de impactos ambientais.

Água e efluentes

A Companhia realiza o tratamento de 100% dos efluentes gerados em suas operações, tanto industriais quanto sanitários, garantindo o atendimento integral à legislação ambiental vigente. Os efluentes são direcionados à Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), onde passam por processos específicos de remoção de contaminantes antes do descarte.

Em 2025, foram tratados aproximadamente 22 milhões de litros de água, evidenciando o compromisso da Companhia com a preservação dos recursos hídricos, a gestão responsável e a redução dos impactos ambientais associados às suas atividades.

Resíduos Sólidos

No ano de 2025, a Companhia destinou 7.093 toneladas de resíduos, sendo 85% encaminhados para reciclagem. Essa prática contribui diretamente para o reaproveitamento de materiais, a redução do consumo de recursos naturais e a mitigação de impactos ambientais.

A minimização do envio de resíduos para aterros sanitários é uma diretriz estratégica da Companhia, alinhada aos princípios da economia circular e à adoção de práticas ambientalmente responsáveis em toda a cadeia de gestão de resíduos.

Emissões Atmosféricas e Gases de Efeito estufa (GEE)

A Kepler realiza anualmente o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Os dados são divulgados no Relatório de Sustentabilidade bienal da Companhia e utilizados como base para o direcionamento da estratégia de mitigação e para a evolução contínua das práticas de gestão ambiental.

Energia

A Companhia monitora mensalmente o consumo de energia, utilizando essas informações como ferramenta de gestão para identificar oportunidades de redução e ganhos de eficiência energética. Projetos e melhorias operacionais incorporam, sempre que possível, soluções sustentáveis voltadas à minimização do uso de recursos naturais.

Entre as iniciativas em andamento, destaca-se a substituição gradual de lâmpadas convencionais por tecnologia LED, mais eficiente e de menor consumo energético. Atualmente, não são utilizadas lâmpadas fluorescentes, reforçando o compromisso com práticas ambientalmente responsáveis e com a transição para soluções mais sustentáveis.

Para mais informações, acesse: <https://ri.kepler.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade-esg/>

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria independente se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Resolução CVM nº 162/22 no ano de 2025 informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda, foi contratada para a execução de serviços de auditoria independente no montante de R\$421,6 mil.

Composição dos Órgãos de Governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Presidente Maria Gustavo Brochado Heller Brito Vice-Presidente Membros Titulares Arthur Heller Britto Daniel Alves Ferreira Doris Beatriz França Wilhelm Ricardo Doria Durazzo Ruy Flaks Schneider Werner Ferreira dos Santos	CONSELHO FISCAL Membros Titulares Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira Reginaldo Ferreira Alexandre Túlia Brugali Membros Suplentes Emílio Otranto Neto Maria Elvira Lopes Gimenez Rosângela Costa Süffert	DIRETORIA Bernardo Osborn Gomes Nogueira Diretor Presidente Renato Arroyo Barbeiro Diretor financeiro e de Relações com Investidores Fabiano Schneider Diretor Industrial e Produto Diego Wenningkamp Diretor de Implantação de Projetos e Serviços Digitais Jean Felizardo de Oliveira Diretor Comercial Simone dos Santos Lisboa Diretora de Gente & Gestão Marcos Henrique Schwarz Diretor de Supply Chain
COMITÊ DE ESTRATÉGIA, INVESTIMENTO E FINANÇAS Ricardo Doria Durazzo Coordenador Membros: Arthur Heller Britto Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Werner Ferreira dos Santos	COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS Antônio Edson Maciel dos Santos Coordenador Membros: Doris Beatriz França Wilhelm Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Valmir Pedro Rossi	COMITÊ DE PESSOAS, COMPLIANCE E SUSTENTABILIDADE Membros: Daniel Alves Ferreira Maria Gustavo Brochado Heller Brito Ruy Flaks Schneider

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 4T25

Videoconferência de Resultados

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 26 de fevereiro de 2026 (quinta-feira), a sua videoconferência de resultados em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 11h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores:

[Inscrição no Webinar – Via Zoom](#)

Participantes:

- **Bernardo Nogueira** | Diretor Presidente
- **Renato Arroyo** | Diretor Financeiro e RI

Relações com investidores:

- **Sandra Vieira** | Coordenadora de RI
- **Rickson Ramalho** | Analista de RI
- **Thalles Morelli** | Analista de RI

Contato: ri.kepler@kepler.com.br

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (ri.kepler.com.br). Por favor, se conecte aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.



Iguatemi Business

Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar - Chácara das Pedras
91330-001- Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Kepler Weber S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Kepler Weber S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Alcance da revisão

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita de venda de produtos – corte das vendas

A determinação do cumprimento das obrigações de desempenho para reconhecimento da receita de venda de produtos, que envolve, entre outros requisitos, a análise do montante de receita a ser reconhecida, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da diretoria da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional por parte da diretoria, somado ao grande volume de produtos faturados, em termos de quantidades e valores. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento de receita na competência indevida, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil anual.

Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita de venda de produtos como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- Entendimento do processo de venda de produtos das controladas da Companhia, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber;
- Análise das movimentações mensais sobre os saldos de receitas reconhecidas pela Companhia no período, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia;
- Para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas evidências de auditoria para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado;
- Testes extensivos de auditoria sobre transações de vendas realizadas ao final do exercício, visando confirmar a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas; e
- Avaliamos a adequação das divulgações incluídas na nota explicativa nº 7.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitável a prática de reconhecimento adotada pela diretoria para as receitas de venda de produtos, bem como as respectivas divulgações na nota explicativa 7, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação de redução ao valor recuperável de ativo intangível – ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam ativos intangíveis, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrente de combinação de negócios. Em função disso, a Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável da unidade geradora de caixa (“UGCs”) em que o *goodwill* está alocado e realizou teste de recuperabilidade deste ativo intangível com vida útil indefinida, por meio de projeções de fluxo de caixa descontado, levando em consideração diversas premissas, tais como taxa de desconto, taxa de perpetuidade, entre outras. Em função da relevância dos montantes envolvidos, do nível de subjetividade dos julgamentos realizados pela Companhia e seus especialistas em avaliação de ativos, incluindo suas premissas, e do possível impacto que eventuais alterações nas premissas associadas a esses julgamentos poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento sobre os processos operacionais da Companhia e suas controladas para definição das UGCs e para mensuração do valor recuperável da UGC em que o *goodwill* está alocado;
- Verificação da consistência das bases utilizadas nos estudos de valores recuperáveis da UGC em comparação aos orçamentos e projeções aprovados pela governança da Companhia;
- Com o auxílio de especialistas em avaliação de projeções, analisamos a metodologia utilizada nas projeções de fluxo de caixa descontado, além de avaliar a consistência das principais premissas e julgamentos realizados pela Companhia, tais como taxa de desconto, taxa de perpetuidade, comportamento das vendas, custos e despesas, entre outras; e
- Avaliação da adequação das divulgações relacionadas à avaliação da redução ao valor recuperável do *goodwill*, conforme notas explicativas 20 e 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas na avaliação da redução ao valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 20 e 22, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC RS-096102/O

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso VI do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, elaboradas nos termos da lei e do Estatuto Social, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2026.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso V do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., datado de 25 de fevereiro de 2026, relativo às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2026.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Kepler Weber S.A., em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório emitido nesta data, sem ressalvas, pela E&Y Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela assembleia geral ordinária dos acionistas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2026.

Presidente do Conselho Fiscal

Reginaldo Ferreira Alexandre

Conselheira Fiscal

Tulia Brugali

Conselheiro Fiscal

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira

Secretário

Edirlei Lohrentz da Silva

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

1. Introdução

O Comitê de Auditoria e Riscos da Kepler Weber S.A. é órgão não estatutário, de caráter permanente, dotado de autonomia operacional e orçamentária, destinado a assessorar o Conselho de Administração. Foi constituído e instalado em conformidade com a legislação brasileira vigente e com o Regulamento do Novo Mercado da B3, tendo sua composição sido eleita em reunião do Conselho de Administração em 1º de junho de 2023. O Comitê atua de acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 5 de julho de 2023, e tem, dentre outros objetivos, a missão de supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, bem como a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, auditoria interna, controles internos, compliance e às atividades dos auditores independentes. Além disso, o Comitê de Auditoria e Riscos pode receber e acompanhar as denúncias relacionadas ao seu funcionamento. O Comitê é composto por quatro membros independentes. Em abril de 2025, a Conselheira de Administração, Doris Beatriz França Wilhelm passou a integrar o Comitê de Auditoria e Riscos.

2. Atividades desenvolvidas em 2025

As atividades foram conduzidas de acordo com o estabelecido no Plano de Trabalho Anual, aprovado pelo Conselho de Administração. O Comitê de Auditoria e Riscos realizou 11 reuniões, entre 28 de janeiro de 2025 e 23 de fevereiro de 2026, todas registradas em atas. Sempre que necessário, as reuniões contaram com a participação de diretores executivos, gerentes, membros da equipe técnica e auditores independentes, permitindo o entendimento dos processos, das principais políticas contábeis, dos controles internos, dos riscos, das possíveis deficiências e dos planos de melhoria, bem como a emissão de recomendações ao Conselho de Administração e à Diretoria da Companhia, registradas em atas específicas e no relatório completo enviado ao Conselho de Administração. Cabe destacar que o Comitê de Auditoria e Riscos se reuniu quatro vezes com o Conselho Fiscal, com o objetivo de trocar percepções sobre as demonstrações financeiras e o ambiente de controle da Kepler Weber.

As principais atividades realizadas no período foram:

- a) Avaliação dos trabalhos de Auditoria Interna realizada pela empresa Martinelli Auditores, bem como supervisão dos trabalhos e acompanhamento dos planos de ação para o atendimento das recomendações realizadas;
- b) Acompanhamento e monitoramento do Projeto de Gestão de Riscos Corporativos;
- c) Monitoramento da efetividade do Programa de Compliance e do Canal de Denúncias;
- d) Acompanhamento dos planos de ação para correção dos apontamentos feitos pela Auditoria Independente em seu relatório de controles internos;
- e) Reuniões com a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. para avaliação da qualidade e independência dos serviços prestados, bem como para acompanhamento dos trabalhos relativos às Informações Trimestrais (ITR) e às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- f) Análise e emissão de recomendação ao Conselho de Administração das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025; e
- g) Visita às instalações da Companhia em Panambi – RS, por ocasião da celebração dos 100 anos da Kepler Weber.

3. Conclusão

O Comitê de Auditoria e Riscos da Kepler Weber S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades, e considerando as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, conforme previsto em seu Regimento Interno, analisou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Kepler Weber S.A, acompanhadas do Relatório da Administração e da minuta do Relatório dos Auditores Independentes, emitido sem ressalvas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. apresentada na reunião do Comitê de Auditoria e Riscos em 23 de fevereiro de 2026. Com base nas avaliações realizadas, nas reuniões com a contabilidade, a diretoria, os auditores e demais áreas envolvidas, bem como nas informações prestadas, o Comitê de Auditoria e Riscos entende que as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Kepler Weber S.A. Dessa forma, recomendam, por unanimidade, que o Conselho de Administração delibere sobre as referidas demonstrações financeiras para posterior encaminhamento à assembleia de acionistas.

São Paulo, SP, 23 de fevereiro de 2026.

Coordenador e Especialista Financeiro

Antônio Edson Maciel dos Santos

Membro do Comitê de Auditoria e Riscos e Conselheira da Administração

Dóris Beatriz França Wilhelm

Membro do Comitê de Auditoria e Riscos e Conselheiro da Administração

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

Membro do Comitê de Auditoria e Riscos

Valmir Pedro Rossi

Secretário do Comitê de Auditoria e Riscos

Edirlei Lohrentz da Silva



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025 e 2024

COM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	7	-	-	1.490.300	1.607.297
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	8	-	-	(1.128.089)	(1.126.092)
Lucro bruto		-	-	362.211	481.205
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	8	-	-	(102.651)	(101.427)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	8	-	-	(3.933)	290
Administrativas e gerais	8	(18.489)	(19.239)	(96.429)	(100.807)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9	27.817	26.747	34.722	9.923
Resultado de equivalência patrimonial	17	151.067	190.116	-	-
Lucro operacional		160.395	197.624	193.920	289.184
Despesas financeiras	10	(1.971)	(2.284)	(81.885)	(64.544)
Receitas financeiras	10	2.141	4.173	76.600	63.136
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		160.565	199.513	188.635	287.776
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(3.609)	-	(27.337)	(73.192)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(686)	(330)	(5.028)	(15.401)
Lucro líquido do exercício		156.270	199.183	156.270	199.183
Resultado por ação - básico (em Reais)	11	0,9017	1,1329	0,9017	1,1329
Resultado por ação - diluído (em Reais)	11	0,9002	1,1274	0,9002	1,1274

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Lucro do exercício	156.270	199.183
Total do resultado abrangente do exercício	156.270	199.183

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	12	19.376	12.248	316.431	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	12	-	-	-	31.683
Contas a receber de clientes	13	-	-	258.235	277.679
Estoques	14	-	-	279.302	296.377
Tributos a recuperar	15	3.276	2.323	108.389	48.599
Outros ativos	23	2.700	28.594	25.016	25.872
Total do ativo circulante		25.352	43.165	987.373	1.070.027
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	13	-	-	31.695	33.996
Tributos a recuperar	15	5.722	8.548	22.100	33.460
Tributos diferidos	16	15.109	18.914	34.212	42.359
Outros ativos	23	7	16	5.115	11.100
		20.838	27.478	93.122	120.915
Investimentos	17	753.350	727.188	218	110
Propriedades para investimentos	18	28.665	30.355	1.260	1.329
Imobilizado	19	-	-	277.309	259.525
Intangível	20	1.280	1.280	137.317	121.433
Direito de uso	21	423	582	15.807	20.691
		783.718	759.405	431.911	403.088
Total do ativo não circulante		804.556	786.883	525.033	524.003
Total do Ativo		829.908	830.048	1.512.406	1.594.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	24	464	489	81.948	100.100
Financiamentos e empréstimos	25	-	-	153.288	90.340
Obrigações sociais e trabalhistas		2.695	3.436	42.096	49.743
Adiantamentos de clientes		-	-	166.265	195.642
Tributos a recolher	28	310	277	2.884	6.823
Imposto de renda e contribuição social a recolher	28	321	-	2.206	4.039
Comissões a pagar		-	-	15.737	15.018
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		-	18.497	2.100	21.881
Provisão para garantias		-	-	11.406	30.759
Opção de venda	31.3	4.819	-	4.819	-
Arrendamentos	21	155	134	4.551	4.109
Outros passivos	30	2.200	1.761	17.540	22.634
Total do passivo circulante		10.964	24.594	504.840	541.088
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	25	-	-	161.871	216.787
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	29	93	28	12.497	11.884
Opção de venda	31.3	43.696	63.391	43.696	63.391
Arrendamentos	21	317	472	13.452	17.986
Outros passivos	30	607	782	1.819	2.113
Total do passivo não circulante		44.713	64.673	233.335	312.161
Patrimônio líquido					
Capital social	32	344.694	344.694	344.694	344.694
Ações em tesouraria	32	(59.084)	(58.748)	(59.084)	(58.748)
Reservas de capital	32	8.926	8.079	8.926	8.079
Reservas de reavaliação	32	158	158	158	158
Ajuste de avaliação patrimonial	32	21.050	22.675	21.050	22.675
Reservas de lucros	32	458.487	423.923	458.487	423.923
Total do patrimônio líquido		774.231	740.781	774.231	740.781
Total do passivo e patrimônio líquido		829.908	830.048	1.512.406	1.594.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros							
	Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos fiscais	Valor justo Plano de ações restritas	Reserva de reavaliação	Ajuste avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Investimentos e capital de giro	Transações com sócios - Procer	Dividendo adicional proposto	Lucros / Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	244.694	(22.303)	617	6.839	158	24.367	41.200	57.257	373.374	-	-	-	726.203
Aumento de capital	100.000	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	(38.625)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.625)
Transferência de ações	-	2.180	-	(2.180)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	2.803	-	-	-	-	-	-	-	-	2.803
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(2.563)	-	-	-	-	-	2.563	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	871	-	-	-	-	-	(871)	-
Dividendos discricionários - Procer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.392)	(4.392)
Atualização da Opção de venda, líquida trib. Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.565)	(5.565)
Dividendo complementar	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.000)	-	-	-	(47.000)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.233)	-	-	-	(44.233)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	503	503
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199.183	199.183
Destinações:	-	-	-	-	-	-	9.959	-	91.819	(9.957)	51.504	(191.421)	(48.096)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	9.959	-	-	-	-	(9.959)	-
Reserva para investimentos e capital de giro	-	-	-	-	-	-	-	-	91.819	-	-	(91.819)	-
Transações com sócios – Procer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.957)	-	9.957	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.497)	(18.497)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.504	(51.504)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.599)	(29.599)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	344.694	(58.748)	617	7.462	158	22.675	51.159	57.257	273.960	(9.957)	51.504	-	740.781
Saldos em 31 de dezembro de 2024	344.694	(58.748)	617	7.462	158	22.675	51.159	57.257	273.960	(9.957)	51.504	-	740.781
Ações em tesouraria	-	(923)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(923)
Transferência de ações	-	587	-	(587)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	1.434	-	-	-	-	-	-	-	-	1.434
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(2.462)	-	-	-	-	-	2.462	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	837	-	-	-	-	-	(837)	-
Dividendos discricionários - Procer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.067)	(3.067)
Atualização da Opção de venda, líquida trib. Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.056	6.056
Dividendo adicional 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.504)	-	(51.504)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.355)	-	-	-	(25.355)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	184	184
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	156.270	156.270
Destinações:	-	-	-	-	-	-	7.813	-	100.621	2.989	-	(161.068)	(49.645)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	7.813	-	-	-	-	(7.813)	-
Reserva para investimentos e capital de giro	-	-	-	-	-	-	-	-	100.621	-	-	(100.621)	-
Transações com sócios – Procer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.989	-	(2.989)	-
Dividendo intercalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.400)	(43.400)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.245)	(6.245)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	344.694	(59.084)	617	8.309	158	21.050	58.972	57.257	349.226	(6.968)	-	-	774.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixas das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	160.565	199.513	188.635	287.776
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.849	1.833	38.000	39.479
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	65	3	1.711	92
Provisões de estoques	-	-	2.149	1.451
Provisões de garantias	-	-	(19.353)	3.816
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	3.933	(290)
Outras provisões	262	(103)	283	856
Custo do imobilizado / intangível baixados	-	-	2.595	4.951
Resultado financeiro	(697)	637	32.023	13.779
Juros incorridos s/arrendamentos	82	57	2.926	3.452
Equivalência patrimonial	(151.067)	(190.116)	-	-
	11.059	11.824	252.902	355.362
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	-	17.812	8.520
Estoques	-	-	14.926	(43.681)
Tributos a recuperar	1.873	3.735	(48.430)	(441)
Outros ativos	1.009	294	20.199	(401)
Fornecedores	159	21	(17.968)	(20.287)
Obrigações sociais e trabalhistas	(741)	(43)	(7.647)	4.899
Tributos a recolher	15	(658)	3.673	(5.058)
Adiantamentos de clientes	-	-	(29.377)	(2.350)
Outros passivos	1.436	529	(4.616)	(1.533)
	14.810	15.702	201.474	295.030
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	14.810	15.702	201.474	295.030
Juros pagos por empréstimos, financiamentos e mútuos	-	(2.176)	(44.342)	(26.315)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.270)	(989)	(36.782)	(74.815)
	11.540	12.537	120.350	193.900
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	11.540	12.537	120.350	193.900
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	-	(69.242)	(41.009)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	2.391	31.683	2.312
Recebimento de dividendos e JCP	147.429	195.240	-	-
Opção de venda	(5.702)	-	(5.702)	-
	141.727	197.631	(43.261)	(38.697)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	141.727	197.631	(43.261)	(38.697)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ações em tesouraria	(923)	(38.625)	(923)	(38.625)
Amortização de financiamentos e empréstimos	-	-	(102.000)	(122.000)
Captação de financiamentos e empréstimos	-	-	104.500	210.000
Cotas seniores - FIDC KWI	-	-	4.031	24.200
Gastos de estruturação de financiamento	-	-	340	(2.223)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(145.000)	(148.703)	(149.351)	(152.651)
Operação de mútuo	-	(15.000)	-	-
Contraprestação de arrendamentos	(216)	(126)	(7.072)	(7.010)
	(146.139)	(202.454)	(150.475)	(88.309)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(146.139)	(202.454)	(150.475)	(88.309)
Aumento/ (Redução) nas disponibilidades	7.128	7.714	(73.386)	66.894
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	7.128	7.714	(73.386)	66.894
No início do exercício	12.248	4.534	389.817	322.923
No fim do exercício	19.376	12.248	316.431	389.817

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	1.725.977	1.865.883
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(3.933)	290
	-	-	1.722.044	1.866.173
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(1.058.110)	(1.100.980)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.726)	(4.449)	(206.646)	(192.112)
	(3.726)	(4.449)	(1.264.756)	(1.293.092)
Valor adicionado bruto	(3.726)	(4.449)	457.288	573.081
Depreciação e amortização	(1.849)	(1.833)	(38.000)	(39.479)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(5.575)	(6.282)	419.288	533.602
Valor adicionado recebido em transferência	184.856	224.531	106.054	48.205
Resultado de equivalência patrimonial	151.067	190.116	-	-
Receitas financeiras	1.871	1.403	45.981	39.194
Variação cambial/monetária ativa	270	2.770	30.619	23.942
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(686)	(330)	(5.028)	(15.401)
Aluguéis e <i>Royalties</i>	32.688	30.266	-	-
Outras	(354)	306	34.482	470
Valor adicionado total a distribuir	179.281	218.249	525.342	581.807
Distribuição do valor adicionado	179.281	218.249	525.342	581.807
Pessoal	10.877	10.457	218.367	211.911
Remuneração direta	407	384	162.733	157.176
Benefícios	329	461	28.369	24.683
FGTS	-	-	11.628	10.299
Honorários da Administração	10.080	9.127	10.080	9.127
Outros	61	485	5.557	10.626
<i>Indenizações rescisórias</i>	-	-	711	2.855
<i>Outras despesas com pessoal</i>	61	485	4.846	7.771
Tributos	10.410	6.162	11.872	49.436
Federais	10.151	5.936	35.132	72.594
Estaduais	-	-	(24.822)	(24.411)
Municipais	259	226	1.562	1.253
Remuneração de capitais de terceiros	1.724	2.447	138.833	121.277
Juros e outros encargos financeiros	134	1.023	56.176	39.080
Aluguéis	186	405	9.725	9.055
Comissões	-	-	48.263	48.974
Variação cambial passiva	2	14	20.821	21.737
Outras despesas com terceiros	1.402	1.005	3.848	2.431
Remuneração de capitais próprios	156.270	199.183	156.270	199.183
Resultado do exercício	156.270	199.183	156.270	199.183
Juros sobre capital próprio	6.245	29.599	6.245	29.599
Dividendo intercalares	43.400	-	43.400	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	18.497	-	18.497
Dividendo adicional proposto	-	51.504	-	51.504
Lucros retidos	106.625	99.583	106.625	99.583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Kepler Weber S.A. (“Controladora” ou “KWSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto desde 15 de dezembro de 1980, com sede administrativa na cidade de São Paulo, SP, Brasil, listada no segmento “Novo Mercado” (mais alto nível de Governança) da B3 S.A., Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código de negociação “KEPL3”.

A KWSA e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”), é líder de mercado em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina, nas atividades operacionais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), equipamentos industriais e terminais portuários. Atua ainda com peças de reposição e serviços de assistência técnica, prestação de serviços técnicos de engenharia, processamento de dados, serviços de monitoramento de temperatura e umidade de grãos no processo de beneficiamento e armazenagem, bem como com a importação e exportação de matérias-primas, produtos manufaturados, semimanufaturados, inclusive nos termos da legislação sobre empresas comerciais exportadoras, a prestação de serviços técnicos relacionados com o comércio exterior e a promoção de produtos brasileiros no mercado estrangeiro.

2. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo citadas, todas com sede no Brasil e moeda funcional “Real”:

	% Participação direta e indireta	
	31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretas		
Kepler Weber Industrial S.A. (“KWI”)	100%	100%
Procer Automação S.A. (“Procer”)	100%	100%
Entidade de Propósito Específico (EPE) – controlada indireta		
Kepler Weber FIAGRO-Direitos Creditórios (“FIDC KWI”)	39,9%	41,4%

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Na preparação destas demonstrações financeiras foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base, cujas informações financeiras são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora.

A Companhia consolida as demonstrações financeiras do FIDC KWI, de acordo com o CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, uma vez que as atividades são conduzidas em sua maior parte em função das necessidades operacionais da controlada KWI, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo através da titularidade de todas as cotas subordinadas júnior, que serão subordinadas as cotas seniores e cotas subordinadas mezanino para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos do fundo e somente poderão ser resgatadas após o total do resgate dos demais cotistas. No processo de consolidação do FIDC KWI, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o FIDC KWI. O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação na entidade investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) aprovadas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e, também conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e foram avaliadas pelo Comitê de Auditoria e Riscos em 23 de fevereiro de 2026, examinadas pelo Conselho Fiscal em 24 de fevereiro de 2026 e deliberadas pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2026, para publicação nesta mesma data.

3.1 Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, atendendo a orientação técnica OCPC 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma e no reconhecimento inicial de uma combinação de negócios e no reconhecimento inicial e na mensuração subsequente de opção de venda do vendedor.

3.3 Moeda funcional e de apresentação e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.4 Julgamentos, Estimativas e Premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, revisadas de forma contínua, sendo reconhecidas prospectivamente. A Companhia entende que estas incertezas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Estimativas	Nota
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	13
Provisão para perdas nos estoques	14
Reconhecimento e realização de ativos fiscais diferidos	16
Propriedades para investimento	18
Imobilizado	19
Intangível	20
Direito de uso e arrendamentos	21
Acordos de pagamento baseado em ações	26
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	29
Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos	31
Opção de venda	31.3

3.5 Sazonalidade

As informações financeiras estão sujeitas a variações sazonais decorrentes do período de safra, influenciando diretamente as vendas e consequentemente a receita em diferentes momentos ao longo do ano, fato esse que ocorre principalmente nos segmentos de Fazendas e Agroindústrias. No segmento de Portos e Terminais não há sazonalidade bem definida. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem alterar a necessidade de capital de giro ao longo do período, assim como impactar diretamente os níveis atuais de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

3.6 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Divulgamos abaixo as novas normas e alterações às normas, ainda não vigentes, que a Companhia pretende adotar, se cabível, quando entrarem em vigor:

Norma	Início da vigência	Impactos
IFRS S1 e IFRS S2 Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima	1º de janeiro de 2026	Em avaliação.
IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027	Em avaliação.

4. KEPLER WEBER FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS (“FIDC KWI”)

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, cujo objeto definido em regulamento é estimular o investimento em capital fixo e promover o acesso de pequenas e médias empresas e produtores rurais a recursos de capital, de modo a ampliar a competitividade da indústria brasileira do agronegócio.

Constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993, conforme alteração instituída pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021, pela Resolução CVM 39, pela Instrução CVM 175, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e normativas que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de concessão de financiamentos com encargos aos clientes da Companhia. O FIDC KWI tem vida operacional indefinida. A estrutura do patrimônio do FIDC KWI está assim representada:

Cotas	% PL do FIDC	Quantidade (em milhares)	31/12/2025	31/12/2024
Seniores - BNDES	60,1%	28	28.231	24.200
Subordinadas Junior - KWI	39,9%	19	18.773	17.112
		47	47.004	41.312

O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

O balanço patrimonial do FIDC KWI é consolidado na controlada KWI e está composto conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.538	11.771
Contas a receber de clientes	10.132	3.231
Tributos a recuperar	30	19
Outros ativos	5	-
Total do ativo circulante	21.705	15.021
Não circulante		
Contas a receber de clientes	25.415	26.365
Total do ativo não circulante	25.415	26.365
Total do ativo	47.120	41.386
Passivo		
Circulante		
Outros passivos	116	74
Total do passivo circulante	116	74
Patrimônio Líquido		
Capital social	38.500	38.500
Reserva de lucros	2.812	891
Lucro acumulado do período	5.692	1.921
Total do patrimônio líquido	47.004	41.312
Total do passivo e patrimônio líquido	47.120	41.386

5 GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros. As políticas e diretrizes de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e diretrizes de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional, aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- i) Risco de crédito;
- ii) Risco de liquidez; e
- iii) Risco de mercado.

5.1 Risco de crédito

O Risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contratual, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria da Companhia, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

5.1.1 Contas a receber de clientes e outros créditos

A política de concessão de crédito da Companhia visa minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira. Os limites de créditos são estabelecidos, pela Comissão de Risco, com base em critérios internos de classificação.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, estes são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, e são segregados entre pessoas físicas, produtores agrícolas, pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas ou empresas de *trading*.

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, com o qual os clientes da controlada KWI podem realizar operações de financiamento transferindo o risco de crédito aos cotistas conforme participação detalhada na nota 4. Também, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos junto a instituições financeiras, tomadas pelo próprio cliente, transferindo o risco de crédito ao agente financeiro.

A Companhia entende que não há risco de crédito significativo para operações classificadas nas suas demonstrações financeiras como outros ativos.

5.1.2 Exposição a riscos de crédito

O quadro abaixo resume a exposição ao risco de crédito da Companhia na data das demonstrações financeiras:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	12	19.376	12.248	316.431	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	12	-	-	-	31.683
Contas a receber de clientes	13	-	-	256.273	311.675
Total		19.376	12.248	572.704	733.175

5.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado constantemente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para superar a necessidade de capital de giro, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, não gerando risco de liquidez para a Companhia.

A Companhia possui contrato de financiamento com o IFC, o qual estabelece cláusulas de cumprimento de compromissos (*covenants*), apresentados na tabela a seguir.

Covenants - Financiamento IFC

Índice de liquidez corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Despesas antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$	mínimo 1,3x
Índice de cobertura do serviço da dívida prospectiva	$\frac{\text{Resultado líquido} + \text{Itens não monetários} + \text{Pagamentos curto prazo} - \text{Valor agregado despesas de capital} - \text{Valor agregado do capital de giro}}{\text{Pagamentos programados no curto prazo de dívidas} + \text{taxas de dívidas}}$	mínimo 1,25x
Dívida consolidada/EBITDA	$\frac{\text{Dívida consolidada}}{\text{EBITDA}}$	máximo 2,75x
Passivo/PL tangível	$\frac{\text{Passivo}}{\text{PL tangível}}$	máximo 1,6x

A medição dos *covenants* é realizada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras a Companhia estava em conformidade com estas cláusulas.

O quadro abaixo resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Companhia na data destas demonstrações financeiras consolidadas:

	Controladora					Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	-	315.159	393.543	146.937	37.827	208.779
Fornecedores	464	464	464	-	-	81.948	81.948	81.941	7	-
Arrendamentos	472	576	108	108	360	18.003	23.046	3.482	3.371	16.193
Opção de venda	48.515	48.515	4.819	-	43.696	48.515	48.515	4.819	-	43.696
Total passivos financeiros	49.451	49.555	5.391	108	44.056	463.625	547.052	237.179	41.205	268.668

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro.

Exposição à moeda estrangeira

Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	9.240	6.562
Caixa e equivalentes de caixa	10.245	3.407
Fornecedores	(398)	(2.060)
Comissões a representantes	(3.166)	(224)
Total	15.921	7.685
Valor de exposição líquida em USD mil	2.893	1.241

Itens	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Clientes	32	32
Fornecedores	(532)	(529)
Total	(500)	(497)
Valor de exposição líquida em EUR mil	(77)	(77)

As tabelas abaixo demonstram a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do USD e EUR, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido. A Companhia considera como cenário possível as projeções e expectativas do mercado obtidas por meio do relatório Focus para Dólares norte-americanos e de bancos que apresentam projeções para Euros, para a próxima divulgação da taxa de câmbio e para as variações dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

	Consolidado	
	Taxa em 31/12/2025	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (USD 2.893)	5,5024	5,5000
Projeção anual financeira – R\$	15.921	15.914
Variação – R\$		(7)

	Consolidado	
	Taxa em 31/12/2025	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (EUR 77)	6,4692	6,3900
Projeção anual financeira – R\$	(500)	(494)
Variação – R\$		6

As seguintes taxas de câmbio, obtidas do Bacen, foram aplicadas no período:

Moeda	Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
USD	5,5855	5,3914	5,5024	6,1917
EUR	6,3095	5,8340	6,4692	6,4363

5.3.2 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pela taxa de juros do CDI, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap* da Companhia são afetados pela taxa de juros do CDI mais taxa prefixadas.

Perfil: Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do CDI está demonstrado a seguir:

Valor contábil	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos de taxa pós-fixada		
Ativos financeiros	19.357	11.874
Aplicações financeiras de liquidez imediata	19.357	11.874
Ativos financeiros líquidos	19.357	11.874

Valor contábil	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos de taxa pós-fixada		
Ativos financeiros	303.984	415.109
Aplicações financeiras de liquidez imediata	303.984	383.426
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	31.683
Passivos financeiros	(315.159)	(307.127)
IFC	(153.871)	(152.308)
Cédula do Produtor Rural (CPR Bocom)	(82.737)	(50.633)
Nota de Crédito à Exportação (NCE)	-	(33.026)
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)	(21.079)	(10.716)
Cotas Seniores - FIDC KWI	(28.231)	(24.200)
Cédula do Produtor Rural (CPR)	(25.424)	(42.919)
Swap CPR	1.178	6.675
FINEX	(4.810)	-
Swap FINEX	(185)	-
Ativos e passivos financeiros líquidos	(11.175)	107.982

Os saldos de clientes e fornecedores não estão sujeitos à atualização de juros.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata e para empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*, sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário possível as projeções e expectativas do mercado para a próxima divulgação da taxa do CDI.

	Controladora	
	Receita anual sobre índice 31/12/2025	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 19.357	14,90%	14,83%
Projeção anual sobre ativo financeiro	2.884	2.871
Variação		(13)

	Consolidado	
	Receita anual sobre índice 31/12/2025	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ (11.175)	14,90%	14,83%
Projeção anual sobre ativo financeiro	(1.665)	(1.657)
Variação		8

5.3.3 Derivativos

A Companhia possui política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. São usados contratos de Swap como instrumento de *hedge* para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e taxa de juros. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A Companhia não aplica contabilidade de *hedge accounting*.

O quadro abaixo detalha as operações de *Swap* na data das demonstrações financeiras:

Instrumento	Vencimento	Nocional	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Valor a receber (pagar)	
					31/12/2025	31/12/2024
Swap cambial						
CPR	dez/27	USD 11.510	CDI + 2,48% a.a.	USD + 6,92% a.a.	1.178	6.675
FINEX	mai/26	USD 784	CDI + 2,00% a.a.	USD + 6,31% a.a.	(185)	-
Total do Consolidado					993	6.675

5.4 Estrutura de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma excelente relação de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora constantemente os níveis de endividamento, de acordo com os padrões de mercado.

A dívida líquida da Companhia para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Financiamentos e empréstimos	315.159	307.127
Caixa e equivalentes de caixa	(316.431)	(389.817)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	(31.683)
Caixa líquido positivo (A) (*)	(1.272)	(114.373)
Total do patrimônio líquido (B)	774.231	740.781
Relação caixa líquido positivo sobre patrimônio líquido (A/B)	0%	15%

(*) A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em valor superior ao endividamento bruto.

6 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia possui cinco segmentos de negócios reportáveis que exigem diferentes estratégias operacionais:

Fazendas: Trata-se de um sistema de estrutura complexa, que envolve as diferentes etapas do processo de armazenagem a fim de manter todas as características do grão, tanto sob os aspectos sanitários, quanto da preservação da qualidade. Este segmento contempla: silos armazenadores, máquinas de limpeza, secadores e transportadores e tem como foco os produtores rurais de todos os portes.

Agroindústria: Unidade de negócio voltada ao atendimento de cooperativas, cerealistas e *trading companies*, que apresenta soluções completas e customizadas para Agroindústrias e Usinas de Etanol, visando fornecer o melhor custo-benefício.

Portos e Terminais: A linha contempla equipamentos que envolvem projetos de engenharia avançados e cálculos estruturais significativos para suportar uma operação ininterrupta durante todo o ano e, além disso, os portos marítimos e pluviais, estações de transbordo multimodais, terminais de açúcar, portos e terminais, indústria de flutuantes e processamento de grãos e granéis sólidos em geral, operam, com fluxos de até 3 mil toneladas e capacidade de até 30 mil toneladas, o que exige de tais estruturas mais robustez que os silos utilizados em propriedades rurais.

Reposição e Serviços: O segmento de Reposição e Serviços conta com nove Centros de Distribuição com localizações estratégicas (BA, PA, TO, MT, MS, GO, PR e RS), que trazem segurança e agilidade na manutenção dos equipamentos, com peças à pronta-entrega e preços de fábrica. A partir da aquisição da Procer, os serviços e produtos a ela vinculados, passaram a fazer parte deste segmento.

Negócios Internacionais: contempla todas as linhas de segmentos reportados acima, mas com foco no mercado externo. Nesse segmento, temos uma marca consolidada com atuação há mais de 50 anos na América Latina e que participa estrategicamente de negócios pontuais em outros mercados.

6.1 Resultado operacional por segmento

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais dos segmentos de negócio para tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho dos segmentos é apresentado com base no lucro bruto, as despesas operacionais, o resultado financeiro líquido e os tributos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita líquida	469.699	519.931	405.150	492.586	237.687	199.032	66.904	113.367	310.860	282.381	1.490.300	1.607.297
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(372.135)	(370.682)	(327.545)	(361.615)	(181.855)	(130.545)	(46.000)	(82.800)	(200.554)	(180.450)	(1.128.089)	(1.126.092)
Lucro bruto	97.564	149.249	77.605	130.971	55.832	68.487	20.904	30.567	110.306	101.931	362.211	481.205
Despesas operacionais (SG&A)											(203.013)	(201.944)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas											34.722	9.923
Resultado financeiro líquido											(5.285)	(1.408)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro											188.635	287.776

Os passivos e ativos operacionais são substancialmente os mesmos para todos os segmentos.

6.2 Informações geográficas por segmento

As receitas líquidas separadas por mercado interno e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Mercado doméstico	469.699	519.931	405.150	492.586	-	-	66.904	113.367	290.784	265.902	1.232.537	1.391.786
Américas	-	-	-	-	218.400	192.875	-	-	19.933	15.526	238.333	208.401
<i>América do Norte</i>	-	-	-	-	2.754	-	-	-	8	-	2.762	-
<i>América Central</i>	-	-	-	-	11.678	5.929	-	-	897	187	12.575	6.116
<i>América do Sul</i>	-	-	-	-	203.968	186.946	-	-	19.028	15.339	222.996	202.285
África	-	-	-	-	19.287	-	-	-	93	359	19.380	359
Europa	-	-	-	-	-	1.434	-	-	-	-	-	1.434
Ásia	-	-	-	-	-	4.723	-	-	50	594	50	5.317
Total	469.699	519.931	405.150	492.586	237.687	199.032	66.904	113.367	310.860	282.381	1.490.300	1.607.297

7 RECEITA LÍQUIDA

7.1 Política contábil

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o bem ou serviço ao cliente.

Equipamentos para armazenagem e movimentação de granéis

A Companhia fabrica equipamentos para a armazenagem, beneficiamento e movimentação de granéis. Os contratos com clientes estabelecem adiantamentos durante os seguintes momentos de fabricação: na data de assinatura do contrato, antes de iniciar a fabricação e antes de cada etapa de fabricação. Também existem contratos com clientes que são financiados por instituições financeiras em que a liberação do pagamento para a Companhia ocorre ou no momento de assinatura do contrato ou conforme a progressão da construção. No entanto, as fabricações ocorrem em um período de até 90 dias.

A receita operacional de equipamentos para armazenagem e granéis é reconhecida quando os produtos são embarcados e a responsabilidade é passada ao cliente, pois os produtos da Companhia e suas controladas são fabricados por encomenda, altamente customizados e sem previsão contratual de devoluções. Os adiantamentos recebidos estão incluídos nos passivos como adiantamento de clientes. A receita de montagem é reconhecida ao longo do tempo conforme estágio de conclusão dos serviços prestados com base em medições realizadas nos canteiros de obras em andamento, conforme cronograma definido em contrato. A Companhia efetua a alocação do preço de cada obrigação de desempenho de forma distinta, essas faturas têm seu pagamento vinculado aos adiantamentos dos clientes.

Reposição e serviços

A Companhia disponibiliza aos seus clientes peças de reposição através da sua rede de representantes comerciais em conjunto com a prestação de serviços de manutenção e assistência técnica. Para esses bens a receita é reconhecida em período específico, normalmente pela transferência do controle desses bens e a receita da prestação de serviço é reconhecida quando o serviço é prestado.

7.2 Composição da receita líquida

Receita bruta
 Tributos sobre vendas
 Devoluções e abatimentos
Total

Consolidado	
2025	2024
1.747.028	1.873.163
(235.677)	(258.586)
(21.051)	(7.280)
1.490.300	1.607.297

Vendas de produtos
 Prestações de serviços
Total

Consolidado	
2025	2024
1.416.722	1.539.052
73.578	68.245
1.490.300	1.607.297

8 DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depreciação e amortização (i)	(1.849)	(1.833)	(38.000)	(39.479)
Despesas com pessoal	(12.041)	(12.367)	(219.515)	(210.023)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	(747.367)	(765.211)
Despesas com benefícios de empregados	(329)	(461)	(28.370)	(24.683)
Comissões sobre vendas	-	-	(48.263)	(47.113)
Garantias	-	-	(21.650)	(30.463)
Frete sobre vendas	-	-	(47.028)	(35.759)
Serviços de montagem	-	-	(53.179)	(44.832)
Serviços de terceiros	(2.449)	(2.495)	(42.276)	(34.026)
Viagens e representações	(505)	(776)	(13.979)	(14.766)
Locações	(186)	(405)	(9.725)	(9.056)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	(20.964)	(21.056)
Consumíveis na produção	-	-	(50.557)	(50.647)
Outras despesas	(1.130)	(902)	9.771	(922)
Total	(18.489)	(19.239)	(1.331.102)	(1.328.036)
Despesas de vendas	-	-	(102.651)	(101.427)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(3.933)	290
Despesas administrativas e gerais	(18.489)	(19.239)	(96.429)	(100.807)
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	(1.128.089)	(1.126.092)
Total	(18.489)	(19.239)	(1.331.102)	(1.328.036)

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se às movimentações da depreciação/amortização dos grupos de direito de uso, propriedade para investimento, imobilizado e intangível, inclusive mais-valia por combinação de negócios.

9 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aluguel de propriedades para investimento	18.445	14.812	-	-
Royalties	14.243	15.454	-	-
Subvenções governamentais	-	-	41.372	50.683
Contribuição SEPROTUR-FAI	-	-	(774)	(1.090)
Investimento social	(86)	-	(1.531)	(1.948)
Ganho (perda) na venda de imobilizado	(13)	(238)	(1.981)	(2.019)
Perdas estimadas no imobilizado	-	-	588	(588)
Recuperação de despesas diversas	(205)	372	37.967	4.337
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(8.220)	(3.156)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(65)	(3)	(2.614)	(84)
Condenações diversas	(1)	(22)	(9.054)	(3.367)
Perdas no recebimento de clientes	-	-	(979)	(522)
PIS/COFINS sobre outras receitas	(3.024)	(3.598)	(3.024)	(3.606)
Programa de participação nos resultados	(1.347)	(1.937)	(9.445)	(20.099)
Multas contratuais	-	-	3.288	(2.852)
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	(1.741)	(2.049)
Outras	(130)	1.907	(9.130)	(3.717)
Total	27.817	26.747	34.722	9.923

10 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Variação cambial/monetária ativa	270	2.770	30.619	23.942
Receitas com aplicações financeiras	1.172	1.191	30.875	24.689
Receita com juros apropriados	697	211	13.480	13.927
Outras receitas financeiras	2	1	1.626	578
	2.141	4.173	76.600	63.136
Despesas financeiras				
Encargos financeiros pagos	-	-	(6.475)	(6.204)
Despesas com juros apropriados	-	(848)	(45.503)	(27.706)
Variação cambial/monetária passiva	(2)	(14)	(20.821)	(21.737)
Juros de mora e IOF contratuais	(20)	(83)	(370)	(603)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(677)	(191)	(3.085)	(1.964)
IR retido sobre operações no exterior	-	(52)	(341)	(329)
Juros incorridos s/arrendamentos	(82)	(57)	(2.926)	(3.452)
Outras despesas financeiras	(1.190)	(1.039)	(2.364)	(2.549)
	(1.971)	(2.284)	(81.885)	(64.544)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	170	1.889	(5.285)	(1.408)

11 RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Básico:		
Resultado líquido	156.270	199.183
Média ponderada de ações ordinárias	173.313.922	175.811.917
Resultado por ação ordinária básico - R\$	0,9017	1,1329
Diluído:		
Resultado líquido	156.270	199.183
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	173.589.947	176.673.795
Resultado por ação diluído - total - R\$	0,9002	1,1274

12 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

12.1 Política contábil

Os equivalentes de caixa compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata. Possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e SELIC, podendo ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e suas controladas.

12.2 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos		19	374	12.447	6.391
Aplicações financeiras de liquidez imediata		19.357	11.874	303.984	383.426
<i>Aplicação automática</i>	2% a 5% do CDI	1	1	2	5
CDB	92% a 105% do CDI	19.356	11.873	292.445	371.650
LFT – FIDC KWI	100% da SELIC	-	-	7.450	1.499
Fundos de investimentos – FIDC KWI	(i)	-	-	4.087	10.272
		19.376	12.248	316.431	389.817

(i) Refere-se a fundo de investimento que está atrelado as operações financeiras referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com o objetivo de proporcionar uma rentabilidade que acompanhe a variação do CDI à Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, a média ponderada das taxas de rendimento das aplicações financeiras de liquidez imediata foi de 101% do CDI *versus* 100,2% do CDI em 31 de dezembro de 2024.

12.3 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Modalidade	Taxa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CDB	101% CDI	-	-	-	31.683
		-	-	-	31.683

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.

13 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

13.1 Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia realiza as estimativas para perdas de créditos esperadas para as contas a receber, com base no modelo geral da metodologia CPC 48 / IFRS 9. A modelagem adotada tem como base a mensuração da perda esperada, mediante a observação do comportamento da carteira, levando em consideração a probabilidade e exposição a inadimplência e perda efetiva.

A Administração entende que a análise retrospectiva, que se baseia nas taxas de perdas históricas dos últimos 36 meses e, levando também em consideração a expectativa de crescimento da receita para os próximos anos são bases confiáveis para determinar o coeficiente de perdas de crédito esperadas do contas a receber.

A Companhia entende que esta é a melhor estimativa e aplica este coeficiente em todos os títulos a vencer e vencidos a menos de 180 dias. Os títulos vencidos há mais de 180 dias são provisionados como perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros, desde que não estejam vinculados a eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos).

A matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber é revisada periodicamente, sendo que a quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível às mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas.

Os equipamentos vendidos pela Companhia possuem características específicas projetadas individualmente para cada cliente. Conforme modelo de negócio e acordo comercial realizado entre as partes ocorrem adiantamento de clientes.

13.2 Composição das contas a receber de clientes

Circulante

Clientes - mercado interno
 Clientes - mercado externo

Perdas de crédito esperadas

Total

Ativo Circulante

Ativo Não Circulante

Total

Consolidado	
31/12/2025	31/12/2024
288.223	307.765
9.272	6.594
297.495	314.359
(7.565)	(2.684)
289.930	311.675
258.235	277.679
31.695	33.996
289.930	311.675

A posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

Valores Vencidos

Até 30 dias
 31 a 60 dias
 61 a 90 dias
 91 a 120 dias
 121 a 150 dias
 151 a 180 dias
 181 a 365 dias
 mais de 365 dias

Percentual de vencidos x Clientes

A vencer

Até 30 dias
 31 a 60 dias
 61 a 90 dias
 91 a 120 dias
 121 a 150 dias
 151 a 180 dias
 181 a 365 dias
 mais de 365 dias

Provisão pela não recuperabilidade de ativos financeiros

Total Líquido

Consolidado	
31/12/2025	31/12/2024
15.611	10.048
5.342	5.516
1.401	3.744
2.129	3.267
1.278	742
409	893
8.805	4.336
3.980	2.950
38.955	31.496
13%	10%
93.236	90.690
35.157	52.023
33.883	28.317
25.877	20.979
11.217	21.580
7.720	11.410
19.755	23.868
31.695	33.996
258.540	282.863
(7.565)	(2.684)
289.930	311.675

A Companhia avalia periodicamente os saldos de valores vencidos com objetivo de estimar suas perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros e entende que a maior parte de valores vencidos não provisionados estão atrelados a eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), sem expectativa de perdas futuras. Do montante dos vencidos, aproximadamente R\$ 10.863 estão concentrados em cinco clientes (R\$ 14.218 em cinco clientes em 31 de dezembro de 2024).

13.3 Movimentação das perdas estimadas

A movimentação das perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros está demonstrada a seguir:

Saldo inicial

Adições
 Reversões

Saldo final do período

Consolidado	
31/12/2025	31/12/2024
(2.684)	(2.975)
(8.298)	(2.229)
3.417	2.520
(7.565)	(2.684)

As perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros são consideradas suficientes pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

14 ESTOQUES

14.1 Política contábil

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria-prima, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos gastos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

As provisões para perdas nos estoques são revisadas e atualizadas a cada data de reporte. Nas unidades fabris da Companhia os materiais sem giro há mais de 180 dias são reconhecidos em provisão para perdas pelo valor realizável líquido, já para os estoques estratégicos nos Centros de Distribuição, o reconhecimento é avaliado a partir de 365 dias sem giro.

14.2 Composição dos estoques

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	26.972	24.871
Produtos em elaboração	86.864	94.625
Matérias-primas	176.521	183.203
Adiantamento a fornecedores	887	3.471
Provisão para perdas por obsolescência	(11.942)	(9.793)
Total	279.302	296.377

14.3 Movimentação da provisão para perdas nos estoques

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(9.793)	(8.342)
Adições	(12.906)	(10.768)
Baixas	10.757	9.317
Saldo no final do período	(11.942)	(9.793)

15 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	17.381	16.561
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	5.463	7.916
PIS/COFINS a recuperar	-	-	740	447
REINTEGRA - Decreto 7633/11	-	-	649	391
IRRF, IRPJ e CSLL	3.276	1.670	76.027	17.286
Outros tributos a recuperar	-	653	8.129	5.998
Total do circulante	3.276	2.323	108.389	48.599
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	16.378	24.912
IRRF, IRPJ e CSLL	5.722	8.548	5.722	8.548
Total do não circulante	5.722	8.548	22.100	33.460
Total	8.998	10.871	130.489	82.059

Termo de acordo TSC 001/22: A controlada KWI vem realizando o saldo credor de ICMS através do Termo de Acordo TSC 001/22, assinado em 20 de janeiro de 2022, com o Estado do Rio Grande do Sul, publicado no Diário Oficial do mesmo Estado em 28 de abril de 2022 e aditivado em 12 de maio de 2023, com vigência para realizar as transferências de créditos até 31 de março de 2028. O objetivo do termo é melhorar e ampliar a infraestrutura produtiva envolvendo máquinas, equipamentos, com um investimento inicial de R\$ 65.374 e ampliado para R\$ 70.000 no aditivo, até 31 de dezembro de 2025 (até 31 de dezembro de 2025, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul já auditou e validou R\$ 59.999 em investimentos realizados) e, em contrapartida, a controlada terá a autorização para transferência de saldo credor de ICMS a terceiros. A Companhia estima realizar esses créditos de ICMS dentro do prazo da vigência do Termo de Acordo, sendo que está sujeita a limitação da transferência mensal de R\$ 1.200 conforme legislação vigente. Até 31 de Dezembro de 2025 realizou R\$ 45.600 de crédito de ICMS.

LC 160/2017: Durante o terceiro trimestre, a controlada KWI obteve decisão judicial definitiva favorável no processo de nº 5004256-73.2020.4.04.7105, o qual trata da aplicação da Lei Complementar nº 160/2017, por meio da qual foi reconhecido o direito de excluir da base de cálculo do IRPJ e da CSLL determinados incentivos fiscais concedidos à Companhia, por serem caracterizados como subvenção para investimento, em conformidade com a previsão legal e diante do preenchimento dos requisitos previstos na legislação.

Em observância ao disposto no art. 30 da Lei nº 12.973/2014, o reconhecimento contábil do êxito obtido na presente ação foi realizado em conformidade com os critérios aplicáveis aos incentivos fiscais de ICMS classificados como subvenções para investimento na controlada KWI.

Em decorrência dessa decisão, foi reconhecido um crédito tributário no montante de R\$ 50.116 no segundo semestre de 2025 (R\$ 27.653 reconhecido em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 9), R\$ 9.078 reconhecido como “Variação cambial/monetária ativa” no resultado financeiro (Nota 10) em contrapartida a “Tributos a recuperar” e R\$ 13.385 em “Imposto de renda e contribuição social diferidos” no resultado em contrapartida a “Tributos diferidos” no ativo (Nota 16.3).

Cumprе destacar que, conforme prevê o referido dispositivo legal, os valores decorrentes de benefícios fiscais devem ser destinados à Reserva de Incentivos Fiscais, de modo a assegurar o correto tratamento contábil e a segregação dos resultados provenientes desses incentivos, sendo indispensável a constituição da reserva para afastar a tributação do IRPJ e da CSLL ao resultado auferido com o benefício fiscal do ICMS, reconhecido na controlada KWI.

Na verificação dos valores da referida reserva, constatou-se a existência do saldo constituído o montante de R\$ 122.073, mantido para aproveitamento após o êxito judicial. Como essa parcela já estava devidamente registrada no momento do trânsito em julgado, o benefício pôde ser reconhecido de imediato, dada a liquidez das bases apuradas, em conformidade com a Lei nº 12.973/2014 e com o acórdão favorável à controlada KWI.

16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

16.1 Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e, 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Exceto para a controlada Procer que em 2024 adotava o regime de tributação pelo Lucro Presumido, no qual as receitas são tributadas com base em percentuais de presunção. Para IRPJ sobre receitas de produtos, a presunção é de 8%, e para receitas de serviços é de 32%, para a CSLL, a presunção é de 12% para receitas de produtos e 32% para receitas de serviços. Sobre esses valores presumidos, aplica-se a alíquota de 15% referente a IRPJ, e ao que exceder R\$ 20 ao mês o adicional de 10% de IRPJ e, alíquota de 9% referente a CSLL. A partir de 2025,

a Procer passou a adotar o regime de tributação pelo Lucro Real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. Os tributos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O tributo corrente é o tributo a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de tributos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O tributo diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Tributo diferido ativo é reconhecido para os prejuízos fiscais e diferenças temporárias que não foram utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. É mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda e contribuições sociais lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis, contra os quais serão utilizados. São revisados com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

16.2 Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	160.565	199.513	188.635	287.776
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributo à alíquota nominal	(54.592)	(67.834)	(64.136)	(97.844)
(Adições) Exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	51.363	64.639	-	-
Juros sobre capital próprio (pagos)	2.123	10.064	2.123	10.064
Juros sobre capital próprio (recebidos)	(2.123)	(2.935)	-	-
Gratificações	(720)	(671)	(720)	(671)
Recuperação de tributos	-	-	15.655	-
Diferido não constituído s/prej. fiscal e base negativa	-	(3.413)	-	(3.413)
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	9.299	-
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(346)	(180)	5.414	3.271
IRPJ e CSLL no resultado	(4.295)	(330)	(32.365)	(88.593)
Corrente	(3.609)	-	(27.337)	(73.192)
Diferido	(686)	(330)	(5.028)	(15.401)
Alíquota efetiva	2,67%	0,17%	17,16%	30,79%

16.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que os saldos de créditos tributários registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2025, serão absorvidos por lucros tributáveis, em prazo estimado de 6 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização
2026	1.251	451	1.702	7,21%	4.905	1.767	6.672	10,81%
2027	1.517	546	2.063	8,74%	6.374	2.295	8.669	14,04%
2028	1.813	653	2.466	10,45%	7.478	2.693	10.171	16,48%
2029	2.157	777	2.934	12,43%	8.492	3.057	11.549	18,71%
2030 a 2031	10.618	3.822	14.440	61,17%	18.137	6.529	24.666	39,96%
	17.356	6.249	23.605	100,00%	45.386	16.341	61.727	100,00%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	19.001	20.513	23.087	20.513
Provisão atualização Opção de venda - Procer	-	2.866	-	2.866
Diferenças temporárias	4.604	4.251	38.640	47.711
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	2.230	653
Provisão para obsolescência de estoques	-	-	4.061	3.200
Perdas estimadas no ativo imobilizado	-	-	-	200
Provisão de comissões a pagar	-	-	4.857	4.439
Provisão de fretes a pagar	-	-	390	1.169
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	32	10	4.249	4.041
Provisão Gratificação e Programa de Lucros e Resultados	776	1.037	5.085	7.279
Provisão de garantias e Pedidos complementares	-	-	3.878	10.458
Diferimento da receita	-	-	3.523	5.899
Provisão Remuneração Variável/ Plano de ações	3.577	3.090	3.674	3.090
Arrendamentos a pagar	16	-	740	-
Outras provisões	203	114	5.953	7.283
	23.605	27.630	61.727	71.090
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	(81)	(81)	(81)	(81)
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.685)	(8.159)	(10.183)	(11.671)
Depreciação fiscal x societária	(477)	(476)	(16.448)	(16.046)
Provisão atualização Opção de venda - Procer	(253)	-	(253)	-
IRPJ/CSLL s/Capitalização de Juros	-	-	(550)	(933)
	(8.496)	(8.716)	(27.515)	(28.731)
Tributos diferidos, líquidos	15.109	18.914	34.212	42.359

Abaixo é demonstrada a composição e movimentação dos ativos e passivos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Controladora						
	Saldo em Dez/2023	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2024	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2025
Ativo							
Prejuízos fiscais	14.949	-	-	14.949	-	(1.112)	13.837
Base negativa de contribuição social	5.564	-	-	5.564	-	(400)	5.164
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	2.866	-	2.866	(2.866)	-	-
Outras diferenças temporárias	5.057	-	(806)	4.251	-	353	4.604
Total do ativo não circulante	25.570	2.866	(806)	27.630	(2.866)	(1.159)	23.605
Passivo							
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(9.192)	-	476	(8.716)	-	473	(8.243)
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	-	-	-	(253)	-	(253)
Total do passivo não circulante	(9.192)	-	476	(8.716)	(253)	473	(8.496)
Saldo líquido	16.378	2.866	(330)	18.914	(3.119)	(686)	15.109

	Consolidado						
	Saldo em Dez/2023	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2024	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2025
Ativo							
Prejuízos fiscais	27.688	-	(12.739)	14.949	-	1.898	16.847
Base negativa de contribuição social	10.028	-	(4.464)	5.564	-	676	6.240
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	2.866	-	2.866	(2.866)	-	-
Outras diferenças temporárias	46.425	-	1.286	47.711	-	(9.071)	38.640
Total do ativo não circulante	84.141	2.866	(15.917)	71.090	(2.866)	(6.497)	61.727
Passivo							
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(29.247)	-	516	(28.731)	-	1.469	(27.262)
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	-	-	-	(253)	-	(253)
Total do passivo não circulante	(29.247)	-	516	(28.731)	(253)	1.469	(27.515)
Saldo líquido	54.894	2.866	(15.401)	42.359	(3.119)	(5.028)	34.212

(i) A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas, gerando, enquanto base temporária, ativo fiscal diferido.

Em 31 de dezembro de 2025, a controladora possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 20.712 (R\$ 20.712 em 31 de dezembro de 2024), montantes que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os créditos fiscais decorrentes desses prejuízos fiscais serão reconhecidos à medida em que as projeções indicarem que sua realização é altamente provável em um futuro previsível. Por não estarem dentro do período de lucro previsível definido pela Administração, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 7.042 na controladora. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

17 INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

17.1 Política contábil

O investimento da controladora em suas controladas é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2)/ IAS 28 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

17.2 Saldos de investimentos

	31/12/2025		31/12/2024	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Participação	100%	100%	100%	100%
Quantidade de ações	213.376	160.919.458	213.376	160.919.458
Ativo circulante	35.609	935.539	37.413	1.030.924
Ativo não circulante	25.541	370.532	18.052	365.456
Total do ativo	61.150	1.306.071	55.465	1.396.380
Passivo circulante	26.473	474.608	23.548	532.961
Passivo não circulante	5	188.614	328	247.158
Total do passivo	26.478	663.222	23.876	780.119
Patrimônio líquido	34.672	642.849	31.589	616.261
Total do passivo e patrimônio líquido	61.150	1.306.071	55.465	1.396.380

	31/12/2025		31/12/2024	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Receitas	81.441	1.433.196	80.632	1.543.569
Despesas	(74.146)	(1.285.928)	(67.609)	(1.363.219)
Lucro líquido do exercício	7.295	147.268	13.023	180.350

17.3 Movimentação dos investimentos

	Procer	KWI	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	108.084	631.153	739.237
Equivalência patrimonial (i)	9.766	180.350	190.116
Baixa itens mais-valia	(239)	-	(239)
Distribuição de dividendos	(2.292)	(186.610)	(188.902)
Juros sobre o capital próprio	-	(8.632)	(8.632)
Dividendos discricionários	(4.392)	-	(4.392)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	110.927	616.261	727.188
Equivalência patrimonial (i)	3.799	147.268	151.067
Baixa itens mais-valia	(13)	-	(13)
Distribuição de dividendos	(1.145)	(64.435)	(65.580)
Juros sobre o capital próprio	-	(6.245)	(6.245)
Dividendos intercalares	-	(50.000)	(50.000)
Dividendos discricionários	(3.067)	-	(3.067)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	110.501	642.849	753.350

- i) Em 31 de dezembro de 2025 a equivalência patrimonial tem efeito do lucro nos estoques *intercompany* no valor negativo de R\$ 461 (R\$ 79 em 31 de dezembro de 2024) e da depreciação e amortização da mais-valia no valor negativo de R\$ 3.035 (negativo de R\$ 3.336 em 31 de dezembro de 2024), na controlada Procer.

18 PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

18.1 Política contábil

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção, ou fornecimento de produtos, ou serviços ou para propósitos administrativos. Propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição, comparada a cada data de reporte ao valor justo.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item), são reconhecidos no resultado. A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida em outras receitas pelo método linear ao longo do prazo.

Uma propriedade para investimento nas demonstrações financeiras da controladora é reclassificada para o ativo imobilizado no balanço patrimonial consolidado quando a mesma é alugada para utilização no curso normal das operações de uma controlada incluída nas demonstrações consolidadas.

O valor justo para fins de divulgação das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento a cada data de reporte. Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo é de R\$ 303.267 na Controladora.

18.2 Composição de propriedades para investimento

		Controladora			
		31/12/2025		31/12/2024	
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.931	-	11.931	11.931
Prédios e benfeitorias	4%	51.694	(34.963)	16.731	18.420
Instalações	10%	3.855	(3.852)	3	4
		67.480	(38.815)	28.665	30.355

		Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024	
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	434	-	434	434
Prédios e benfeitorias	4%	2.464	(1.638)	826	895
		2.898	(1.638)	1.260	1.329

18.3 Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

		Controladora			
		31/12/2023	Depreciação	31/12/2024	Depreciação
Terrenos		11.931	-	11.931	-
Prédios e benfeitorias		20.112	(1.692)	18.420	(1.689)
Instalações		40	(36)	4	(1)
		32.083	(1.728)	30.355	(1.690)

		Consolidado			
		31/12/2023	Depreciação	31/12/2024	Depreciação
Terrenos		434	-	434	-
Prédios e benfeitorias		964	(69)	895	(69)
		1.398	(69)	1.329	(69)

19 IMOBILIZADO

19.1 Política contábil

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 35 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Outros equipamentos	05 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes, se relevantes, são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

19.2 Composição do imobilizado

		Controladora			
		31/12/2025		31/12/2024	
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	240	(240)	-	-
Equipamentos de informática	20%	443	(443)	-	-
		684	(684)	-	-

		Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024	
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.772	-	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	4%	109.073	(72.020)	37.053	39.254
Instalações	9%	46.148	(27.266)	18.882	8.815
Máquinas e equipamentos	7%	327.833	(164.499)	163.334	157.276
Móveis e utensílios	10%	10.146	(6.997)	3.149	1.826
Veículos	20%	337	(318)	19	31
Equipamentos de informática	20%	35.883	(17.188)	18.695	2.893
Imobilizações em andamento	-	24.278	-	24.278	37.460
Mais valia ativo fixo	30%	274	(147)	127	198
		565.744	(288.435)	277.309	259.525

19.3 Movimentação do imobilizado

		Controladora			
		31/12/2023	Depreciação	31/12/2024	Depreciação
Móveis e utensílios		13	(13)	-	-
		13	(13)	-	-

Consolidado

Itens	31/12/2023	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferência	31/12/2024
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	41.236	356	-	(4.028)	1.690	39.254
Instalações	10.539	-	(19)	(1.913)	208	8.815
Máquinas e equipamentos	141.675	886	(2.961)	(14.051)	31.727	157.276
Móveis e utensílios	1.907	247	(30)	(448)	150	1.826
Veículos	370	-	(241)	(98)	-	31
Equipamentos de informática	3.998	10	(6)	(1.386)	277	2.893
Imobilizações em andamento	45.824	25.701	(272)	-	(33.793)	37.460
Mais valia ativo fixo	662	-	(238)	(226)	-	198
	257.983	27.200	(3.767)	(22.150)	259	259.525

Consolidado

Itens	31/12/2024	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/2025
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	39.254	187	(218)	(4.101)	1.931	37.053
Instalações	8.815	48	(363)	(1.619)	12.001	18.882
Máquinas e equipamentos	157.276	127	(1.266)	(15.017)	22.214	163.334
Móveis e utensílios	1.826	64	-	(312)	1.571	3.149
Veículos	31	-	-	(12)	-	19
Equipamentos de informática	2.893	272	(1)	(1.520)	17.051	18.695
Imobilizações em andamento	37.460	42.016	(397)	-	(54.801)	24.278
Mais valia ativo fixo	198	-	(13)	(58)	-	127
	259.525	42.714	(2.258)	(22.639)	(33)	277.309

Os valores relacionados às “imobilizações em andamento” correspondem, principalmente, ao projeto 3P logística (alteração de layout e AGVs - veículos guiados automaticamente), servidores de informática e adequação às normas de segurança nas fábricas.

Em 31 de dezembro de 2025, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para o ativo imobilizado da Companhia.

20 INTANGÍVEL

20.1 Política contábil

Software

Os *softwares* são adquiridos pela Companhia e têm vidas úteis finitas, eles são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e sua controlada possuírem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo nos ativos qualificáveis conforme avaliação de adesão desses ativos pela Companhia.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e, caso aplicável, perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos com pesquisa são reconhecidos no resultado do período e totalizaram R\$ 3.349 (R\$ 3.702 no mesmo período de 2024).

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ágio (Goodwill)

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O *goodwill* de aquisições de controladas é reconhecido como “ativo intangível”. Caso a combinação de negócios originar deságio, este é reconhecido diretamente no resultado, na data da aquisição. O *goodwill* é testado anualmente para reconhecimento de perdas por *impairment*, maiores detalhes vide nota 22.3.

Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A Administração da Companhia avaliou seus ativos intangíveis com vida útil indefinida, como marcas e o ágio (*goodwill*), e não identificou necessidade de reconhecimento de *impairment* em 31 de dezembro de 2025.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos são as seguintes:

Custos de desenvolvimento capitalizados	5 anos
Softwares	5 anos

20.2 Composição do intangível

		Controladora			
		31/12/2025		31/12/2024	
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
		1.292	(12)	1.280	1.280

		Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024	
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Desenvolvimento de produtos	19%	30.484	(15.328)	15.156	24.656
Marcas e patentes (i)	-	5.629	(488)	5.141	5.318
Softwares e licenças	14%	85.054	(73.045)	12.009	13.427
Intangível em andamento	-	38.397	-	38.397	9.721
Mais valia carteira de clientes	17%	9.900	(4.667)	5.233	6.930
Goodwill	-	61.381	-	61.381	61.381
		230.845	(93.528)	137.317	121.433

(i) A amortização de “Marcas e patentes” decorre da mais valia identificada na Controlada Procer.

20.3 Movimentação do intangível

Itens	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	
Desenvolvimento de produtos	21.160	7.004	-	(3.508)	-	24.656
Marcas e patentes	5.580	49	-	(311)	-	5.318
Software e licenças	17.329	18	(2)	(6.814)	2.896	13.427
Intangível em andamento	7.320	6.738	(1.182)	-	(3.155)	9.721
Mais valia carteira de clientes	8.627	-	-	(1.697)	-	6.930
Goodwill	61.381	-	-	-	-	61.381
	121.397	13.809	(1.184)	(12.330)	(259)	121.433

Itens	Consolidado					31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Provisões/ Baixas	Amortização	Transferência	
Desenvolvimento de produtos	24.656	7.413	-	(3.376)	(13.537)	15.156
Marcas e patentes	5.318	-	-	(177)	-	5.141
Software e licenças	13.427	385	-	(5.090)	3.287	12.009
Intangível em andamento	9.721	18.730	(337)	-	10.283	38.397
Mais valia carteira de clientes	6.930	-	-	(1.697)	-	5.233
Goodwill	61.381	-	-	-	-	61.381
	121.433	26.528	(337)	(10.340)	33	137.317

Os valores relacionados ao “intangível em andamento” correspondem, principalmente, a investimentos em módulos do SAP, que ainda estão em fase de implantação, e ao desenvolvimento de novos produtos.

Em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados indicadores de *impairment* em nenhum dos ativos intangíveis da Companhia.

21 DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

21.1 Política contábil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros incremental sobre empréstimo. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e adaptando para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual.

21.2 Composição direito de uso

Descrições	Vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	2	423	582	814	1.462
Veículos	5	-	-	14.739	18.949
Máquinas e equipamentos	1 a 17	-	-	254	280
Total		423	582	15.807	20.691

21.3 Movimentação direito de uso

Descrições	Controladora			
	31/12/2024	Adições/Baixas	Depreciações	31/12/2025
Imóveis	582	-	(159)	423
Total	582	-	(159)	423

Descrições	Consolidado			
	31/12/2024	Adições/Baixas	Depreciações	31/12/2025
Imóveis	1.462	68	(716)	814
Veículos	18.949	-	(4.210)	14.739
Máquinas e equipamentos	280	-	(26)	254
Total	20.691	68	(4.952)	15.807

21.4 Composição dos arrendamentos

Descrições	Taxa média ponderada (a.a.)	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	7,90%	2026	472	606	895	1.549
Veículos	15,75%	2029	-	-	16.790	20.208
Máquinas e equipamentos	7,9% a 8,02%	2035	-	-	318	338
Total			472	606	18.003	22.095
Passivo circulante			155	134	4.551	4.109
Passivo não circulante			317	472	13.452	17.986
Total			472	606	18.003	22.095

Os pagamentos de passivos de arrendamento geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%, totalizando R\$ 1.665 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.044 em 31 de dezembro de 2024).

21.5 Movimentação dos arrendamentos

Descrições	Controladora				
	31/12/2024	Adições/Baixas	Liquidações	Juros incorridos	31/12/2025
Imóveis	606	-	(216)	82	472
Total	606	-	(216)	82	472

Descrições	Consolidado				
	31/12/2024	Adições/Baixas	Liquidações	Juros incorridos	31/12/2025
Imóveis	1.549	54	(860)	152	895
Veículos	20.208	-	(6.166)	2.748	16.790
Máquinas e equipamentos	338	-	(46)	26	318
Total	22.095	54	(7.072)	2.926	18.003

22 TESTE DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

22.1 Ativos financeiros não derivativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e sua controlada sob condições que não seriam consideradas em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Administração da Companhia avaliou e reconheceu a provisão pela não recuperabilidade de ativos financeiros não derivativos no montante de R\$ 3.933 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (reversão de R\$ 290 para o mesmo período de 2024).

22.2 Ativos não financeiros

Na data de cada demonstração financeira a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

22.3 Procer – teste de recuperabilidade do ágio (*goodwill*) e da marca

Para o teste de recuperabilidade do ágio e da marca, advindo da Combinação de Negócios com a Procer no valor de R\$ 61.381 e R\$ 3.698, respectivamente (nota 20), o método utilizado foi o de “Valor em Uso”, conforme determinado pelo pronunciamento contábil CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável dos ativos.

Para determinar o valor em uso dos ativos da Unidade Geradora de Caixa (UGC), foi adotada a metodologia de rentabilidade futura. Esta modelagem econômico-financeira inicia-se com as definições das premissas macroeconômicas, de vendas, de produção e custos da unidade de negócio que está sendo avaliada. As projeções de venda, custos e investimentos foram estimadas de acordo com o orçamento da Companhia

para o período de uso dos ativos avaliados. As premissas utilizadas neste trabalho estão suportadas em estimativas internas e externas divulgadas por órgãos oficiais como Banco Central do Brasil, Banco Central dos EUA e bancos privados (como o Banco JP Morgan e Bradesco), dentre outros. Para descontar o fluxo de caixa e apresentá-lo ao valor presente, foi definida uma taxa de desconto nominal.

As premissas consideradas foram:

- a) Projeção do fluxo de caixa (receitas de vendas, custos e investimentos) dos próximos seis anos;
- b) Taxa de desconto: 13,0% a.a.;
- c) Taxa de crescimento e de inflação de longo prazo: 3,0% a.a.

Considerando as premissas utilizadas nesta avaliação, o valor do ativo em uso desta UGC excede o valor contábil dos ativos geradores de caixa na data base da avaliação, não havendo necessidade de constituição de provisão para perdas por *impairment* desses ativos.

Análise de sensibilidade do ágio e da marca

Realizamos a análise de sensibilidade das taxas de desconto e crescimento da Procer, conforme demonstrado na tabela seguir:

	Taxa de desconto			Taxa de crescimento de longo prazo		
	Cenário provável	Acréscimo de 1%	Redução de 1%	Cenário provável	Acréscimo de 0,5%	Redução de 0,5%
Variação do fluxo de caixa descontado	13,0%	(10.952)	13.420	3,0%	139	(143)

A Administração da Companhia avaliou seus ativos não financeiros e não identificou necessidade de reconhecimento de *impairment* em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

23 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aluguéis e <i>royalties</i> - partes relacionadas	2.670	2.941	-	-
Dividendos a receber - partes relacionadas	-	25.604	-	-
Despesas antecipadas	30	47	5.288	4.839
Adiantamentos a empregados	-	5	3.168	2.573
Adiantamentos a fornecedores	-	-	13.430	14.838
ICMS negociado com terceiros	-	-	6.679	9.680
Depósitos judiciais	7	13	1.171	4.371
Outros ativos	-	-	395	671
Total	2.707	28.610	30.131	36.972
Ativo circulante	2.700	28.594	25.016	25.872
Ativo não circulante	7	16	5.115	11.100
Total	2.707	28.610	30.131	36.972

24 FORNECEDORES

24.1 Política contábil

A rubrica de fornecedores demonstra as obrigações a pagar por compras de matéria-prima, uso e consumo, mercadorias e de ativo imobilizado e intangíveis, além das obrigações com serviços tomados no curso normal dos negócios da Companhia.

24.2 Composição de fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores - mercado interno	464	489	81.018	97.511
Fornecedores - mercado externo	-	-	930	2.589
Total	464	489	81.948	100.100
Passivo circulante	464	489	81.948	100.100
Passivo não circulante	-	-	-	-
Total	464	489	81.948	100.100

25 FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

			Controladora e Consolidado					
			31/12/2025			31/12/2024		
			Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total	Circulante
Em moeda nacional								
IFC	abr/31	CDI + 2,00% a.a.	32.231	121.640	153.871	3.721	148.587	152.308
CPR Bocom	abr/26	CDI + 0,75% a.a.	82.737	-	82.737	50.633	-	50.633
NCE	-	-	-	-	-	13.026	20.000	33.026
CDCA	-	-	-	-	-	10.716	-	10.716
CDCA Safra	abr/26	CDI + 1,50% a.a.	21.079	-	21.079	-	-	-
Cotas Seniores - FIDC KWI	-	-	-	28.231	28.231	-	24.200	24.200
Em moeda estrangeira								
CPR	dez/27	USD + 6,92% a.a.	12.758	12.666	25.424	14.410	28.509	42.919
(+/-) Swap - CPR	dez/27	CDI + 2,48% a.a.	(512)	(666)	(1.178)	(2.166)	(4.509)	(6.675)
FINEX	mai/26	USD + 6,31% a.a.	4.810	-	4.810	-	-	-
(+/-) Swap - FINEX	mai/26	CDI + 2,00% a.a.	185	-	185	-	-	-
Total			153.288	161.871	315.159	90.340	216.787	307.127

A controladora consta como avalista para os recursos captados pela controlada KWI no valor de R\$ 310.164 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 307.127 em 31 de dezembro de 2024). Os montantes registrados no passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2025, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Controladora e Consolidado
	31/12/2025
2027	38.851
2028	26.949
2029	27.057
2030	27.161
2031	41.853
	161.871

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.

26 ACORDOS DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

26.1 Política contábil

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 09 de outubro de 2020, foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas (“Plano”), que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações de emissão da Companhia e as pessoas elegíveis ao Plano entre estes: membros da Administração, colaboradores e outros integrantes da Companhia e/ou de sociedades por ela controladas. O Plano tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, tenham o direito concedido ao recebimento de ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela vinculado as pessoas elegíveis.

As Ações Restritas atreladas ao Lote de Curto Prazo somente serão transferíveis ao participante, em 3 (três) lotes de igual quantidade, cada qual equivalente a 1/3 (um terço) do total das Ações Restritas de Curto Prazo, em caso (i) de permanência contínua do vínculo de trabalho do Participante com a Companhia pelo período compreendido entre a Data de Outorga e cada uma das Datas de *Vesting*, (ii) de atingimento da meta inicial, aferição mínima de 85% de rentabilidade projetada para a Companhia com base no respectivo orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração a cada ano, e, na medida proporcional ao alcance da meta de liberação integral, aferição mínima de 100%.

As Ações Restritas atreladas ao Lote Performance de Longo Prazo somente serão transferíveis ao Participante, em 1 (um) lote, em caso de atingimento da meta inicial, valorização média mínima de 15% ao ano da cotação das ações de emissão da Companhia negociadas em bolsa nos últimos 60 (sessenta) pregões anteriores à data da apuração, tendo como base o valor médio da cotação das ações de emissão da Companhia negociadas em bolsa nos 60 (sessenta) pregões anteriores à Data da Outorga, e, na medida proporcional ao alcance da meta de liberação integral, valorização média mínima de 25% ao ano.

Os gastos de transações com participantes elegíveis são liquidados com instrumentos patrimoniais, sendo mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Os gastos de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais são reconhecidos, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o participante adquire o direito completo ao prêmio. Os gastos refletem a melhor estimativa da Companhia do número de instrumentos patrimoniais que serão entregues aos outorgados. O Plano permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das ações ainda em vigor outorgadas com base nele.

26.2 Composição dos Planos de Ações Restritas

Outorgas	Aprovação	Volatilidade	Qtde de ações outorgadas	Lote CP (i)				Lote LP (i)				Preço inicial	Taxa de juros livre de risco
				30/04/2026	30/04/2027	30/04/2028	Valor justo	30/04/2026	30/04/2026	30/04/2027	30/04/2028		
3ª Outorga	RCA - 27/04/2022	36,62%	496.104	-	-	-	9,48	92.454	-	-	-	8,34	11,73%
4ª Outorga	RCA - 15/02/2023	37,78%	409.502	16.028	-	-	11,87	-	80.810	-	-	10,57	12,52%
5ª Outorga	RCA - 20/03/2024	36,58%	248.830	21.131	21.131	-	10,49	-	-	82.576	-	10,02	9,94%
6ª Outorga	RCA - 28/04/2025	35,40%	249.180	38.642	38.642	38.642	7,83	-	-	-	118.386	8,48	13,29%
				1.403.616	75.801	59.773	38.642	92.454	80.810	82.576	118.386		

(i) Quantidades e valores adequados com base no desdobramento de 05 de maio de 2022 na proporção de 1:3, e no desdobramento de 03 de abril de 2023 na proporção de 1:2.

O valor justo dos direitos do plano de compra de ações foi avaliado com base no modelo de Monte Carlo. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do preço da ação da Companhia em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da ação.

26.3 Movimentação das outorgas do plano de ações restritas

	2ª Outorga	3ª Outorga	4ª Outorga	5ª Outorga	6ª Outorga	Total
Saldo em 31/12/2023	176.712	418.200	409.502	-	-	1.004.414
Novas outorgas	-	-	-	248.830	-	248.830
Pagamentos (transferências)	(176.712)	(60.138)	(52.536)	-	-	(289.386)
Cancelamentos	-	(226.464)	(224.240)	(85.005)	-	(535.709)
Saldo em 31/12/2024	-	131.598	132.726	163.825	-	428.149
Novas outorgas	-	-	-	-	249.180	249.180
Pagamentos (transferências)	-	(21.408)	(18.510)	(23.512)	-	(63.430)
Cancelamentos	-	(17.736)	(17.378)	(15.475)	(14.868)	(65.457)
Saldo em 31/12/2025	-	92.454	96.838	124.838	234.312	548.442

Em 31 de dezembro de 2025, o valor total de R\$ 1.434 (R\$ 2.803 em 31 de dezembro de 2024) foi reconhecido como reserva de capital no Patrimônio Líquido da Companhia e em contrapartida uma despesa no resultado.

27 PARTES RELACIONADAS

27.1 Transações com partes relacionadas – efeitos na controladora

Abaixo estão apresentados os saldos de partes relacionadas:

	31/12/2025			31/12/2024		
	KWI	Procer	Total	KWI	Procer	Total
Ativo circulante	2.670	-	2.670	27.261	1.284	28.545
Outros ativos	2.670	-	2.670	27.261	1.284	28.545
Aluguel	1.600	-	1.600	1.600	-	1.600
Royalties	1.070	-	1.070	1.341	-	1.341
Dividendos a receber	-	-	-	24.320	1.284	25.604
Total	2.670	-	2.670	27.261	1.284	28.545

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Diretores e Conselho de Administração			Diretores e Conselho de Administração		
	KWI	2025		KWI	2024	
Resultado						
Outras receitas (aluguéis)	18.446	-	18.446	14.812	-	14.812
Outras receitas (royalties)	14.243	-	14.243	15.454	-	15.454
Despesas financeiras (mútuo)	-	-	-	848	-	848
Honorários e benefícios da Administração	-	(10.409)	(10.409)	-	(9.588)	(9.588)

a) A Controladora KWSA possui contrato de locação comercial e aditivo desse contrato com vigência até 17 de junho de 2032 com a sua controlada KWI referente a planta industrial localizada em Panambi.

b) Há um contrato de cessão onerosa (royalties) para uso das marcas entre a Controladora KWSA e sua controlada e subsidiária integral KWI com vigência de 1º de abril de 2020 a 15 de fevereiro de 2034.

c) A controladora é avalista de empréstimos e financiamentos da controlada KWI, no valor de R\$ 310.164 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 307.127 em 31 de dezembro de 2024).

d) A operação de empréstimo com parte relacionada (mútuo) foi realizada com a controlada KWI, firmada por meio de contrato entre as partes assinado em 08 de maio de 2023, com vigência até 23 de março de 2028 cuja taxa de juros era de CDI + 0,9% a.a. com finalidade de atender ao curso ordinário do negócio, foi liquidada antecipadamente em maio de 2024.

Os contratos de aluguel, pagamento de royalties e operações de empréstimo com parte relacionada foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de “Obrigações sociais e trabalhistas”.

27.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 31 de março de 2025, foi fixado o limite de remuneração global anual dos Administradores em até R\$ 13.500 que incluem honorários e gratificações, para o período de abril de 2025 a março de 2026.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Honorários e gratificações	(9.053)	(8.921)
Benefícios diretos e indiretos	(329)	(461)
Acordo de pagamento baseado em ações	(1.027)	(206)
Total	(10.409)	(9.588)

28 TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS a pagar	-	-	290	1.388
PIS/COFINS a pagar	253	270	646	3.471
Outros tributos a pagar	57	7	1.948	1.964
Tributos a recolher	310	277	2.884	6.823
Imposto de renda e contribuição social	321	-	2.206	4.039
Imposto de renda e contribuição social	321	-	2.206	4.039
Total	631	277	5.090	10.862

29 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, discutidos tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Processos cíveis: compreendem processos que resultam em conflito de interesses, representados por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes. Dentre estes processos se destaca: Ação Indenizatória, ajuizada no ano de 2008 contra a Kepler Weber Industrial S.A., para cobrança de multa por atraso de entrega de torres de transmissão.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2024	-	28	-	28
Adições de provisões	-	88	-	88
Reversões de provisões	-	(23)	-	(23)
Saldo em 31/12/2025	-	93	-	93

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2024	9.691	2.089	104	11.884
Adições de provisões	1.332	645	32	2.009
Reversões de provisões	-	(298)	-	(298)
Baixas	(422)	(649)	(27)	(1.098)
Saldo em 31/12/2025	10.601	1.787	109	12.497

Passivos contingentes:

A Companhia também é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Os processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

Tipo de processo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	-	62	760	363
Tributárias	-	5.923	12.575	7.345
Cíveis	-	-	6.166	7.643
	-	5.985	19.501	15.351

Em abril de 2025, teve início a fase de liquidação de sentença decorrente de ação indenizatória movida por transportadora, na qual a controlada Kepler Weber Industrial S.A. foi condenada ao pagamento de quantia ilíquida referente ao descumprimento do dever de antecipar o vale-pedágio. A definição do valor a ser pago à autora depende da apresentação e análise de novas provas, inexistentes nas fases anteriores do processo, podendo inclusive não haver valores devidos. Paralelamente, o título judicial que ampara a liquidação de sentença está sendo impugnado pela controlada através de ação rescisória, sob alegação de manifesta violação à norma jurídica e erro de fato verificável a partir do simples exame dos autos. Com base na avaliação da administração, respaldada por parecer de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda foi classificada como remota, em conformidade com os critérios do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Diante disso, não foi reconhecida provisão nem houve necessidade de divulgação adicional nas demonstrações financeiras, considerando a inexistência de expectativa de saída de recursos econômicos.

30 OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisões de fretes	-	-	1.148	3.438
Provisão encargos s/programa incentivo pagamento baseado em ações	2.211	1.625	2.211	1.625
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	2.000	2.000
Provisões de empreiteiros a pagar	-	-	2.946	773
Provisão com negociações de multas	-	-	832	4.193
Provisões diversas e outros passivos (i)	596	918	10.222	12.718
Total	2.807	2.543	19.359	24.747
Passivo circulante	2.200	1.761	17.540	22.634
Passivo não circulante	607	782	1.819	2.113
Total	2.807	2.543	19.359	24.747

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se a provisões pulverizadas sobre o curso normal do negócio, compondo-se principalmente de valores de provisões como: pensões vitalícias, energia elétrica, honorários de consultorias entre outras.

31 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31.1 Política contábil

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

A mensuração subsequente de ativos e passivos financeiros, ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais geram fluxos de caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal em aberto.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros tais como caixa e equivalentes e aplicações financeiras, todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao

custo amortizado são classificados como VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidos no resultado.

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

31.2 Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir:

Controladora							
	Nota	VJR (i)	Custo amortizado	31/12/2025	VJR (i)	Custo amortizado	31/12/2024
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	12	19.376	-	19.376	12.248	-	12.248
Passivos financeiros							
Fornecedores	24	-	(464)	(464)	-	(489)	(489)
Arrendamentos	21	-	(472)	(472)	-	(606)	(606)
Opção de venda		(48.515)	-	(48.515)	(63.391)	-	(63.391)
Total		(29.139)	(936)	(30.075)	(51.143)	(1.095)	(52.238)

Consolidado							
	Nota	VJR (i)	Custo amortizado	31/12/2025	VJR (i)	Custo amortizado	31/12/2024
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	12	316.431	-	316.431	389.817	-	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	12	-	-	-	31.683	-	31.683
Contas a receber de clientes	13	-	289.930	289.930	-	311.675	311.675
Passivos financeiros							
Fornecedores	24	-	(81.948)	(81.948)	-	(100.100)	(100.100)
Financiamentos e empréstimos	25	993	(316.152)	(315.159)	6.675	(313.802)	(307.127)
Arrendamentos	21	-	(18.003)	(18.003)	-	(22.095)	(22.095)
Opção de venda		(48.515)	-	(48.515)	(63.391)	-	(63.391)
Total		268.909	(126.173)	142.736	364.784	(124.322)	240.462

(i) Valor justo por meio do resultado.

(ii) NDF - *Hedge* financeiro não designado para *hedge accounting*, relacionado à exposição cambial de pedidos de venda. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado financeiro.

31.3 Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

Controladora					
		31/12/2025		31/12/2024	
	Hierarquia	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	19.376	19.376	12.248	12.248
Passivos					
Opção de venda (i)	(3)	(48.515)	(48.515)	(63.391)	(63.391)
		(29.139)	(29.139)	(51.143)	(51.143)

	Hierarquia	Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	316.431	316.431	389.817	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(2)	-	-	31.683	31.683
Passivos					
Swap - CPR e FINEX	(2)	993	993	6.675	6.675
Opção de venda (i)	(3)	(48.515)	(48.515)	(63.391)	(63.391)
		268.909	268.909	364.784	364.784

- (i) A Opção de venda – refere-se a combinação de negócios ocorrida em março de 2023, com a aquisição de 50,002% das ações da Procer. O montante atualizado de R\$ 48.515 a ser pago até maio de 2028, data limite estabelecida no contrato para aquisição das demais ações da Procer, considerados como opção de venda do vendedor na rubrica “Opção de venda” no passivo da controladora, foi calculado considerando o mecanismo estabelecido no Acordo de Acionistas, que prevê uma avaliação do equivalente a 8x o EBITDA dos doze meses anteriores ao exercício da opção de venda do vendedor, estas podendo acontecer em 2026, 2027 e 2028 relativas ao encerramento do exercício imediatamente anterior. A Opção de venda é atualizada por múltiplos de EBITDA da entidade adquirida ao final dos exercícios sociais até a data de sua liquidação. De acordo com as projeções existentes, a Companhia identificou atualização do valor justo da opção de venda reconhecida no passivo circulante e não circulante da controladora. A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas. As projeções serão atualizadas no final de cada exercício social da controlada, até a data de liquidação da opção de venda.
- Em 07 de julho de 2025, um dos sócios fundadores da Procer Automação S.A., detentor de 16,667% das ações ordinárias e 33,33% das ações preferenciais da companhia, apresentou sua renúncia aos cargos de Diretor e Membro do Conselho de Administração.
- Em razão dessa renúncia, a Kepler Weber S.A. exerceu, de forma antecipada, o direito de aquisição de 8.962 ações ordinárias pertencentes ao referido sócio, permanecendo este com a titularidade de 26.600 ações ordinárias e 1 (uma) ação preferencial. A transação ocorreu conforme os termos previamente pactuados, nos moldes da Primeira Opção de Venda. O pagamento, no valor de R\$ 5.700 ocorreu no dia 05 de agosto de 2025.

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia: Caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares que possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

32 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

32.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social é representado por 179.720.130 (cento e setenta e nove milhões setecentas e vinte mil cento e trinta) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 344.694 (R\$ 344.694 em 31 de dezembro de 2024).

32.2 Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 28 de março de 2024, foi aprovado o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com a finalidade de adquirir até 17.658.311 ações

ordinárias, no prazo de até 12 meses. Ao final do referido período, em 28 de março de 2025, a Companhia havia recomprado um total de 3.781.200 ações ordinárias.

Em RCA realizada em 26 de agosto de 2025, o Conselho de Administração aprovou a criação de novo Programa de Recompra de Ações, com o objetivo de adquirir até 2.100.000 (dois milhões e cem mil) ações ordinárias, no prazo de até 18 meses, com data prevista de término em 26 de fevereiro de 2027.

Em 31 de dezembro de 2025, o número de ações em tesouraria totaliza 6.388.280 (seis milhões trezentos e oitenta e oito mil duzentos e oitenta) no valor de R\$ 59.084 (R\$ 58.748 em 31 de dezembro de 2024).

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade (em milhares)	Valor
Saldo em 31/12/2023	2.960	22.303
Recompra de ações	3.682	38.625
Transferências - plano de ações restritas	(289)	(2.180)
Saldo em 31/12/2024	6.353	58.748
Recompra de ações	99	923
Transferências - plano de ações restritas	(64)	(587)
Saldo em 31/12/2025	6.388	59.084

32.3 Reservas de capital

Incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações e subvenção para investimento. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totaliza o valor de R\$ 617.

Reserva pagamento baseado em ações – Valor justo plano de ações restritas

Refere-se a outorgas de Ações Restritas, ainda abertas e aprovadas nas datas abaixo:

<u>Outorga de ações restritas</u>	<u>Data de aprovação</u>
3ª outorga	27/04/2022
4ª outorga	15/02/2023
5ª outorga	20/03/2024
6ª outorga	28/04/2025

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo reconhecido de reserva para pagamento baseado em ações é de R\$ 8.309 (R\$ 7.462 em 31 de dezembro de 2024).

32.4 Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste, principalmente por depreciação dos itens mensurados em 1º de janeiro de 2009, saldo de R\$ 21.050 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 22.675 em 31 de dezembro de 2024).

32.5 Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual R\$ 158 refere-se a terrenos.

32.6 Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- a) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- b) 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- c) 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da controladora, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

Em 31 de dezembro de 2025, a reserva de lucros, excluídas a reserva de inventivo fiscal, excede o montante do capital social. Dessa forma, a Assembleia Geral Ordinária deliberará sobre a destinação do excedente, nos termos do art. 199 da Lei nº 6.404/76.

Reserva Legal

Refere-se à constituição da reserva legal, conforme Lei 6.404/76. O saldo em 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 58.972 (R\$ 51.159 em 31 de dezembro de 2024).

Reservas de incentivos fiscais

Refere-se à subvenção governamental da controlada KWI a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 57.257.

Reserva para investimentos e capital de giro

Refere-se à Reserva de Investimento e Capital de Giro, conforme Estatuto da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 349.226 (R\$ 273.960 em 31 de dezembro de 2024).

Em RCA do dia 06 de agosto de 2025 e do dia 10 de dezembro de 2025, foram deliberados, respectivamente, R\$ 18.755 e R\$ 6.600, como dividendos intermediários, reduzindo a reserva para investimentos e capital de giro.

Transações com sócios - Procer

Refere-se à transação com sócios da controlada Procer referente a dividendos discricionários e atualização da opção de venda, líquida de tributos diferidos. Em 31 de dezembro de 2025 totaliza o montante negativo de R\$ 6.968 (R\$ 9.957 negativo, em 31 de dezembro de 2024).

32.7 Juros sobre capital próprio (JCP) e dividendos

O Estatuto Social da Companhia e a legislação societária preveem distribuição de dividendos de, no mínimo 25% do lucro líquido anual ajustado. Durante o ano são deliberados JCP e dividendos intercalares computados aos dividendos do exercício na forma e limites da lei. Caso não tenha sido atingido os 25% de destinação, no final do exercício é registrada a contabilização do dividendo mínimo obrigatório.

Durante o exercício, em RCA dos dias 06 e 07 de agosto de 2025, foi deliberado R\$ 6.245 como JCP. Em RCA do dia 19 de novembro de 2025 e de 10 de dezembro de 2025, foram, respectivamente, deliberados dividendos intercalares nos valores de R\$ 25.000 e R\$ 18.400.

Resultado do exercício

(-) Reserva legal
 (+) Realização de ajustes de avaliação
 (-) Dividendos discricionários (i)
 (-) Atualização líquida, Opção de venda
 (+) Dividendos prescritos

Lucro ajustado para cálculo de dividendo

Dividendo mínimo obrigatório (25%)
 (-) Juros sobre Capital Próprio
 (+) IRRF sobre Juros sobre Capital próprio
 Dividendos intercalares

Dividendos mínimos a distribuir (excedentes)

Dividendo adicional proposto

Dividendos totais a distribuir**Dividendos totais por ação do capital a distribuir (em R\$)**

2025	2024
156.270	199.183
(7.813)	(9.959)
1.625	1.692
(3.067)	(4.392)
6.056	(5.565)
184	503
153.255	181.462
38.314	45.366
(6.245)	(29.599)
702	2.730
(43.400)	-
(10.629)	18.497
-	51.504
-	70.001
-	0,4038

(i) Dividendos relativos aos valores da distribuição de lucros da controlada Procer aos sócios não controladores.

A Diretoria da Companhia encaminhou para apreciação do Conselho da Administração, em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2026, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, sujeita à aprovação posterior na Assembleia Geral da Companhia.

32.8 Outras mutações do Patrimônio líquido

Dividendos prescritos

Dividendos prescritos são aqueles que, por não terem sido retirados ou solicitados pelo acionista dentro do prazo de 3 anos, conforme art. 287 da Lei nº 6404/76, deixam de ser pagos.

Dividendos discricionários – Procer

Dividendos discricionários são aqueles destinados aos sócios fundadores da controlada Procer, sejam eles intermediários ou mínimo obrigatórios, apresentados de forma reflexa reduzindo o Patrimônio Líquido da controladora, tendo em vista o reconhecimento de *Early acquisition* desta controlada.

Atualização Opção de venda, líquida de tributos diferidos

A Opção de venda referente à aquisição da controlada Procer é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia - CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas - sendo apresentado líquido de tributos diferidos.

33 SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas. A controlada KWI quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2032. A Companhia acordou as seguintes contrapartidas:

- A realização de investimentos até 31 de dezembro de 2028;
- A manutenção e geração de empregos até 31 de dezembro de 2032; e
- Manter faturamento mínimo anual (fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul), até 2032.

O benefício reconhecido no período findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 44.036 (R\$ 54.386 no mesmo período de 2024) e está reconhecido no resultado do período como “outras receitas operacionais”,

líquido dos tributos incidentes (R\$ 39.963 no período findo em 31 de dezembro de 2025, R\$ 49.451 no mesmo período de 2024), sendo destinado o valor bruto, no encerramento do exercício corrente, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido da Controlada.

34 COBERTURAS DE SEGUROS

34.1 Política contábil

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

34.2 Composição dos seguros

Abertura das modalidades pertinentes aos seguros:

Modalidade	Consolidado
Garantias relacionadas a clientes/fornecedores	57.539
Transporte Nacional	2.850.000
Transporte Exportação	330.639
Transporte Importação	218.198
Risco Engenharia (relacionadas a obras com montagem de responsabilidade da Companhia)	301.182
Patrimonial (Lucros Cessantes)	1.569.974
Responsabilidade civil de diretores e administradores	35.000
Responsabilidade civil profissional (engenheiros e arquitetos)	50.000
Responsabilidade Civil Geral	6.000
Vida	2.322
	5.420.854

35 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

A Companhia demonstra a seguir a movimentação patrimonial dos fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

Controladora					
Itens	Mútuo intergrupo	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
Saldo em 31/12/2023	16.328	-	(22.303)	27.871	21.896
Alterações caixa	(17.176)	(126)	(38.625)	(148.703)	(204.630)
Recompra de ações	-	-	(38.625)	-	(38.625)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(148.703)	(148.703)
Amortização de financiamentos, empréstimos e mútuos	(15.000)	-	-	-	(15.000)
Juros pagos por financiamentos, empréstimos e mútuos	(2.176)	-	-	-	(2.176)
Contraprestação de arrendamentos	-	(126)	-	-	(126)
Alterações não caixa	848	732	2.180	139.329	143.089
Alienação/Transferência de ações	-	-	2.180	-	2.180
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	139.329	139.329
Juros incorridos	848	57	-	-	905
Remensuração e novos contratos	-	675	-	-	675
Saldo em 31/12/2024	-	606	(58.748)	18.497	(39.645)
Alterações caixa	-	(216)	(923)	(145.000)	(146.139)
Recompra de ações	-	-	(923)	-	(923)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(145.000)	(145.000)
Contraprestação de arrendamentos	-	(216)	-	-	(216)
Alterações não caixa	-	82	587	126.503	127.172
Alienação/Transferência de ações	-	-	587	-	587
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	126.503	126.503
Juros incorridos	-	82	-	-	82
Saldo em 31/12/2025	-	472	(59.084)	-	(58.612)

Consolidado					
Itens	Financiamentos e empréstimos	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
Saldo em 31/12/2023	195.486	1.288	(22.303)	30.811	205.282
Alterações caixa	59.462	(7.010)	(38.625)	(152.651)	(138.824)
Recompra de ações	-	-	(38.625)	-	(38.625)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(152.651)	(152.651)
Captação de financiamentos e empréstimos	210.000	-	-	-	210.000
Amortização de financiamentos e empréstimos	(122.000)	-	-	-	(122.000)
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(26.315)	-	-	-	(26.315)
Gastos de estruturação	(2.223)	-	-	-	(2.223)
Contraprestação de arrendamentos	-	(7.010)	-	-	(7.010)
Alterações não caixa	52.179	27.817	2.180	143.721	225.897
Alienação/Transferência de ações	-	-	2.180	-	2.180
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	143.721	143.721
Cotas seniores - FIDC KWI	24.200	-	-	-	24.200
Juros incorridos	27.706	3.452	-	-	31.158
Gastos de estruturação	273	-	-	-	273
Remensuração e novos contratos	-	24.365	-	-	24.365
Saldo em 31/12/2024	307.127	22.095	(58.748)	21.881	292.355
Alterações caixa	(41.842)	(7.072)	(923)	(149.351)	(199.188)
Recompra de ações	-	-	(923)	-	(923)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(149.351)	(149.351)
Captação de financiamentos e empréstimos	104.500	-	-	-	104.500
Amortização de financiamentos e empréstimos	(102.000)	-	-	-	(102.000)
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(44.342)	-	-	-	(44.342)
Contraprestação de arrendamentos	-	(7.072)	-	-	(7.072)
Alterações não caixa	49.874	2.980	587	129.570	183.011
Alienação/Transferência de ações	-	-	587	-	587
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	129.570	129.570
Cotas seniores - FIDC KWI	4.031	-	-	-	4.031
Juros incorridos	45.503	2.926	-	-	48.429
Gastos de estruturação	340	-	-	-	340
Remensuração e novos contratos	-	54	-	-	54
Saldo em 31/12/2025	315.159	18.003	(59.084)	2.100	276.178

A Companhia classificou os dividendos recebidos em suas demonstrações de fluxos de caixa na Controladora como "Atividades de investimento".

36 EVENTOS SUBSEQUENTES

Potencial Combinação de negócios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia permaneceu em tratativas com a A-AG Topco, Limited (“GPT”) referentes a uma potencial combinação de negócios envolvendo a Kepler Weber S.A. e a GPT, conforme divulgados ao mercado por meio de fatos relevantes e comunicados à Comissão de Valores Mobiliários.

A seguir, os principais eventos divulgados ao mercado:

- a) 10 de novembro de 2025: A Companhia informou ao mercado, por meio de fato relevante, que o preço indicativo por ação na potencial operação com a GPT havia sido fixado em R\$ 11,00 por ação, representando um prêmio sobre a cotação de mercado, e que a diligência confirmatória e negociação dos documentos definitivos estavam em andamento, sem a celebração de acordo vinculante além do compromisso de exclusividade.
- b) 15 de dezembro de 2025: A Companhia divulgou fato relevante adicional em continuidade às tratativas com a GPT, detalhando aspectos da estrutura proposta da potencial transação e esclarecendo que a negociação ainda não tinha formalizado acordo vinculante, bem como que o processo seguia sob análise das partes e dos órgãos internos competentes.
- c) 18 de fevereiro de 2026: A Companhia e a GPT acordaram a extensão do prazo de exclusividade para continuar as negociações dos principais termos e condições da potencial combinação de negócios até 27 de fevereiro de 2026, conforme fato relevante divulgado à CVM. A extensão buscou permitir a continuidade das discussões entre as partes, mantendo a Companhia comprometida com a divulgação de quaisquer atualizações relevantes ao mercado e aos seus acionistas.

Até a data-base destas demonstrações financeiras, não foi celebrado acordo vinculante ou aprovado documento definitivo que altere as condições negociais, estruturais ou societárias da Companhia decorrentes do potencial transação com a GPT.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Membros

Arthur Heller Britto

Daniel Alves Ferreira

Dóris Beatriz França Wilhelm

Ricardo Doria Durazzo

Ruy Flacks Schneider

Werner Ferreira dos Santos

COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

Coordenador do Comitê de auditoria e riscos

Antônio Edson Maciel dos Santos

Membros e Conselheiros de Administração

Dóris Beatriz França Wilhelm (conselheira e membro)

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro (conselheiro e membro)

Valmir Pedro Rossi (membro)

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho Fiscal

Reginaldo Ferreira Alexandre

Membros

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira

Reginaldo Ferreira Alexandre

Túlia Brugali

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

GERÊNCIA

Gerente de Controladoria

Edirlei Lohrentz da Silva

CONTADORA

Cristiane Beatriz Back Bender

CRC- RS 072285/O-2